

# **Relatório Anual de Atividades**

**2021/2022**

## Índice

<b>1. Grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual</b>	<b>4</b>
<b>2. Realização dos objetivos estabelecidos</b>	<b>5</b>
2.1. Formação	5
2.2. Investigação	14
2.3. Extensão à comunidade	16
2.4. Gestão interna da Qualidade	18
<b>3. Eficiência da gestão administrativa e financeira</b>	<b>21</b>
<b>4. Evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição</b>	<b>21</b>
<b>5. Movimentos de pessoal docente e não docente</b>	<b>21</b>
<b>6. Evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados</b>	<b>23</b>
<b>7. Graus académicos e diplomas conferidos</b>	<b>23</b>
<b>8. Empregabilidade dos seus diplomados</b>	<b>24</b>
<b>9. Internacionalização da instituição e do número de estudantes e docentes estrangeiros</b>	<b>26</b>
<b>10. Prestação de serviços externos e parcerias estabelecidas</b>	<b>29</b>
<b>11. Procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados</b>	<b>30</b>

O presente *Relatório Anual de Atividades* refere-se às atividades curriculares e extracurriculares desenvolvidas nesta Unidade Orgânica do Instituto Politécnico Jean Piaget do Norte e reportadas ao exercício do ano letivo 2021/2022, a que alude o art.º 159º do RJIES1 que, no seu preâmbulo, determina que as instituições de ensino superior aprovem e façam publicar um relatório anual consolidado sobre as suas atividades, acompanhado dos pareceres e deliberações dos órgãos competentes.

Assim, o relatório incorpora na sua estrutura o conjunto de alíneas do referido artigo que lhe conferem a objetividade necessária, designadamente:

1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual;
2. Da realização dos objetivos estabelecidos;
3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira;
4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição;
5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente;
6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados;
7. Dos graus académicos e diplomas conferidos;
8. Da empregabilidade dos seus diplomados;
9. Da internacionalização da instituição e do número de estudantes e docentes estrangeiros;
10. Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas;
11. Dos procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados.

---

<sup>1</sup> Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior, Lei 62/2007, de 10 de setembro.

## 1. Grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual

A realização e implementação de projetos de formação graduada e pós-graduada, de investigação, de divulgação científica e cultural e de intervenção comunitária, no sentido da promoção do desenvolvimento humano e social, são os pressupostos de atuação do Instituto Piaget ao nível do ensino superior, e que se concretizam através das suas unidades orgânicas, como a Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Vila Nova de Gaia (adiante referida como ESS Jean Piaget/VNG ou ESS/VNG), integrada no Instituto Politécnico Jean Piaget do Norte (adiante IPJPN).

Assim, em harmonia com estes pressupostos, assume-se como missão desta unidade orgânica participar de forma ativa e inovadora no desenvolvimento (humano, integral e ecológico) dos indivíduos, através não só da formação académica, científica e pedagógica, mas também da sua formação cultural, social e pessoal, tanto ao nível inicial como ao longo da vida. Mais ainda, esta missão é consonante com o contributo para o desenvolvimento sustentável que é requerido às instituições de ensino superior nas suas diferentes dimensões: estratégica, ensino, ambiental, económica, ética, social interna e social externa. Deste modo, pretende-se contribuir para a formação de profissionais de saúde competentes e detentores de capacidades e valores humanistas, que concorram para o crescimento sustentado e sustentável da comunidade que os rodeia.

Através de um plano anual de atividades focado num ensino de qualidade, que pretende corporizar, num horizonte temporal mais circunscrito, os grandes objetivos do seu plano estratégico (e, conseqüentemente, da sua entidade instituidora), a Escola procura adequar as suas ações às necessidades de formação dos estudantes e da própria comunidade circundante. A ligação à comunidade envolvente é um dos elementos que caracteriza as atividades propostas. Deseja-se, assim, que a Escola se torne num elemento incontornável na região onde se situa, enquanto promotora não só de formação académica/profissional, mas também de serviços prestados às populações.

É neste contexto que se definem como principais eixos do plano estratégico desta Escola, enquanto estabelecimento de ensino superior cooperativo, a formação, a investigação, a extensão de atividades à comunidade, a internacionalização, a gestão interna da qualidade, os recursos e a responsabilidade social. Dentro de cada um deles foi planificado e desenvolvido um leque diversificado de ações. De um modo geral, conforme documentado nas secções seguintes deste relatório, podemos considerar que a maioria das atividades decorreu da forma esperada, embora ainda no rescaldo da situação pandémica anterior. Dos aspetos menos conseguidos salienta-se o não funcionamento de cursos que integravam a oferta formativa, ao nível dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) e de algumas Pós-graduações (embora, a este nível, se registre a abertura de novos cursos) que, pelo reduzido número de candidatos, não reuniram as condições necessárias para a sua abertura, assim como da não abertura de turmas do 1º ano nas licenciaturas em Osteopatia e Acupuntura. Em contraposição, ao nível dos primeiros ciclos de estudos, destaca-se um aumento significativo do número de estudantes nos cursos de Fisioterapia e de Enfermagem.

Considera-se, assim, que o grau de cumprimento do plano anual foi satisfatório, contribuindo para os objetivos estratégicos da Escola e do Instituto que a tutela, como a seguir se descreve.

## 2. Realização dos objetivos estabelecidos

Em consonância com a responsabilidade que o RJIES atribui ao ensino politécnico no que diz respeito às formações vocacionais e técnicas avançadas, orientadas profissionalmente, a principal missão desta unidade orgânica é formar profissionais de saúde competentes e possuidores de um caráter criativo e marcado por valores humanistas, dirigindo a sua atividade para a melhoria das condições de vida da comunidade local, com base na produção e disseminação do conhecimento das áreas científicas em que se inscreve a sua oferta educativa. Com base nos princípios basilares da sua missão, a ESS Jean Piaget/VNG define, como acima referido, diversos eixos estratégicos de ação, nomeadamente a formação, a investigação, a extensão de atividades à comunidade e mercado de trabalho, a gestão interna da qualidade e recursos, enquadrando-os em pressupostos mais transversais como a internacionalização, o desenvolvimento sustentável/ responsabilidade social. Para cada um deles, são anualmente definidos objetivos e delineadas ações com vista à sua concretização. A formação e as atividades de extensão à comunidade/investigação, a par da gestão interna da qualidade, constituem, pela sua natureza, os principais eixos de atuação desta Escola. Por conseguinte, foi nestas áreas que se planificou e desenvolveu um maior número de atividades, conforme descrito nos pontos seguintes.

### 2.1. Formação

No que concerne à formação, foram consideradas 3 vertentes principais: i) formação inicial (primeiros ciclos e CTeSP – Cursos Técnicos Superiores Profissionais), ii) formação pós-graduada (pós-graduações e cursos de formação avançada) e iii) atividades complementares extracurriculares (cursos de curta duração, seminários, jornadas/encontros e workshops e visitas de estudo).

Quadro 1 - Principais objetivos e ações no âmbito da formação inicial definidos no Plano Estratégico da ESS

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Tipo de Ações
Consolidar a oferta formativa	<ul style="list-style-type: none"><li>- Renovar as metodologias de ensino e aprendizagem centradas no estudante.</li><li>- Diversificar os ambientes de ensino e aprendizagem.</li><li>- Promover a multidisciplinaridade e a articulação com docentes especializados, intra e inter escolas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Aumentar o número de UC que recorrem a metodologias ativas de ensino e aprendizagem.</li><li>- Aumentar o número de UC que oferecem formação em ambientes inovadores de ensino e aprendizagem.</li><li>- Aumentar o número de UC com colaborações de docentes especialistas de outras áreas disciplinares.</li></ul>

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Tipo de Ações
	- Promover a articulação do ensino e aprendizagem com a investigação.	- Aumentar o número de UC com participação de estudantes em atividades científicas.
Ampliar a oferta formativa	Apresentar novas propostas de formação pós-graduada: mestrados e pós-graduações	- Submeter proposta de mestrado em Enfermagem Saúde Mental e Psiquiátrica
Promover a atratividade da formação oferecida	- Conceber ações que promovam a captação de novos estudantes. - Reforçar a imagem da Escola e da sua oferta formativa.	- Aumentar o número de ações de divulgação da oferta formativa dirigida em função do público-alvo - Aumentar o número de protocolos estabelecidos com entidades parceiras (escolas, instituições de saúde, associações profissionais).

### 2.1.1. Formação inicial – superior e não superior (CTeSP)

Relativamente à formação inicial ao nível dos primeiros ciclos de estudo, a oferta formativa da Escola (Quadro 2) consistiu nos quatro cursos acreditados pela A3ES, referidos no quadro abaixo:

Quadro 2 – Oferta formativa ano letivo 2021/22 ao nível dos primeiros ciclos de estudos

Ciclos de estudos	Nº créditos
Licenciatura em Enfermagem	240
Licenciatura em Fisioterapia	240
Licenciatura em Acupuntura	240

Relativamente aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), encontram-se no Quadro 3 os cursos que integraram a oferta formativa para o ano letivo em apreço.

Quadro 3 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais, nível 5, aprovados para funcionamento em 2021/22

Cursos Técnicos Superiores Profissionais – nível 5
Gerontologia
Serviço Familiar e Comunitário
Exercício Físico e Saúde

No âmbito dos cursos de primeiro ciclo de estudos, foram reunidas condições para abertura dos primeiros anos das licenciaturas em Fisioterapia e Enfermagem, tendo-se registado um significativo aumento da procura em relação a anos anteriores, mas em linha com a procura do ano letivo 2020.21. Relativamente às licenciaturas que integram a oferta formativa da ESS no domínio das Terapêuticas Não Convencionais,

Acupuntura e Osteopatia, não foram abertas turmas de 1º ano. Contudo, estiveram em funcionamento diversas unidades curriculares destes cursos, para além das previstas para os anos curriculares em curso, no sentido de dar resposta à procura de profissionais das áreas de osteopatia e acupuntura, detentores de cédulas profissionais provisórias, de formação superior para a obtenção de cédulas definitivas.

Este ano letivo, pela escassez de candidatos, não foi possível a abertura de turmas para nenhum dos CTeSP que integram a oferta formativa.

Durante este ano, a ESS Jean Piaget de VNG encetou esforços para a promoção dos ambientes de apoio ao ensino e aprendizagem e atualização de equipamentos, materiais e dispositivos pedagógicos. No que concerne às instalações, a par de algumas intervenções para a manutenção dos edifícios da escola, foi ampliado o espaço da Clínica, para a disponibilização de tratamento osteopáticos, de acupuntura e de fisioterapia à comunidade, de forma gratuita ou a preços muito inferiores aos do mercado.

Foram, ainda, atualizados alguns materiais e equipamentos para as salas técnicas, nomeadamente de enfermagem e fisioterapia, e foi reforçado o acervo bibliográfico dos serviços de documentação, com algumas obras de referência solicitadas pelos docentes no âmbito das unidades curriculares e de projetos de investigação.

Com o objetivo de promover a atratividade da oferta formativa, foram realizadas algumas atividades junto das escolas secundárias da região integradas nas feiras de divulgação.

Relativamente aos protocolos estabelecidos com outras instituições de saúde ou de ensino superior, no âmbito do desenvolvimento de estágios, investigação e outros projetos, foram renovados e/ou estabelecidos novos protocolos, conforme consta no ponto 10 deste relatório e anexo I.

No sentido de ampliar a oferta formativa desta ESS foi, ao longo deste ano, apresentada à A3ES uma proposta de 2º ciclo de estudos em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica; foi, ainda, desenvolvido algum trabalho de preparação de um novo CTeSP em Produtos de Saúde e de uma licenciatura em Nutrição e Dietética.

### **2.1.2. Formação pós-graduada**

No que diz respeito à formação pós-graduada (pós-graduação e cursos de formação avançada), a Escola estabeleceu como objetivo a promoção do funcionamento de cursos no sentido de permitir o aprofundamento e atualização dos conhecimentos dos profissionais de saúde em áreas diversas.

Quadro 4 - Principais objetivos e ações no âmbito da formação Pós-graduada definidos no Plano Estratégico da ESS

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Tipo de Ações
Consolidar a oferta formativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diversificar os ambientes de ensino e aprendizagem.</li> <li>- Flexibilizar as formações Pós-graduadas em termos de estrutura e de certificação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar o número de UC que oferecem formação nas modalidades de <i>e-learning</i>, <i>b-learning</i> ou em ambientes inovadores de ensino e aprendizagem.</li> <li>- Aumentar o número de PGs com estrutura modular ou com dupla certificação.</li> </ul>
Ampliar a oferta formativa	Conceber e implementar novas ofertas formativas em áreas emergentes da Saúde e em áreas formativas específicas.	- Aumentar o número de ofertas formativas pós-graduadas.
Promover a atratividade da formação oferecida	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceber ações que promovam a captação de novos estudantes.</li> <li>- Reforçar a imagem da Escola e da sua oferta formativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar o número de ações de divulgação da oferta formativa dirigida em função do público-alvo</li> <li>- Aumentar o número de protocolos estabelecidos com entidades parceiras (escolas, instituições de saúde, associações profissionais).</li> </ul>

Neste ano letivo, procedeu-se a alterações da oferta formativa da Escola (quadro 5), no sentido da sua adequação às necessidades dos profissionais de saúde e aos novos desafios que se colocam.

Quadro 5 - Formação pós-graduada: oferta formativa em 2021/22

Objetivos	Ações
Oferta de cursos de pós-graduação (PG)	PG em Enfermagem de Bloco Operatório: Instrumentação Cirúrgica
	PG em Enfermagem de Bloco Operatório: Enfermagem de Anestesia
	PG em Gestão de Recursos Humanos
	PG em Administração e Gestão de Unidades de Saúde
	PG em Inovação, Gestão da Qualidade e Auditoria em Saúde
	PG em Enfermagem no Trabalho
	PG em Supervisão Clínica na Formação e Desenvolvimento Profissional dos Enfermeiros
	PG em Supervisão Clínica para Profissionais de Saúde

Este ano letivo foi mantida a aposta na formação pós-graduada, com possibilidade de dupla certificação e em regime de *b-learning*, na qual se integram unidades curriculares de tronco comum e outras de carácter mais específico, e com menor duração. Foram reunidas as condições para a reabertura de dois cursos em formato de dupla certificação: i) PG em Enfermagem de Bloco Operatório: Instrumentação Cirúrgica e Enfermagem de Anestesia (7ª edição) e ii) PG em Administração e Gestão de Unidades de Saúde e Gestão de Recursos Humanos (9ª e 10.ª edições). Teve, ainda, lugar a abertura da 2ª edição da PG em Inovação, Gestão



da Qualidade e Auditoria em Saúde e da 1ª edição da PG em Supervisão Clínica na Formação e Desenvolvimento Profissional dos Enfermeiros. Realce-se que as PG em Administração e Gestão de Unidades de Saúde, Enfermagem do Trabalho e Supervisão Clínica na Formação e Desenvolvimento Profissional dos Enfermeiros se encontram acreditadas pela Ordem dos Enfermeiros.

Apesar de se manterem os principais obstáculos apontados pelos profissionais de saúde para não investirem em formação pós-graduada (dificuldades financeiras, pouca disponibilização de tempo para formação por parte dos locais de trabalho e falta de reconhecimento em termos de progressão na carreira profissional), para a reabertura destes cursos, e à semelhança de anos anteriores, terá contribuído o formato dos cursos, numa lógica de dupla formação, com menor duração e com unidades curriculares parcialmente lecionadas a distância, através do recurso à plataforma virtual de aprendizagem do Instituto Piaget. Com vista à atualização dos profissionais de saúde em exercício profissional, estas pós-graduações privilegiam profissionais que colaboram com a Instituição nos Ensinos Clínicos e docentes da Escola, pela apresentação de condições especiais de acesso/frequência.

### **2.1.3. Atividades complementares extracurriculares**

As atividades extracurriculares pretendem complementar a formação dos nossos estudantes, assim como contribuir para a formação ao longo da vida dos profissionais da área da saúde. Consideramos aqui os cursos de curta duração, seminários, jornadas, encontros científicos e *workshops* e visitas de estudo.

- a) Os cursos de curta duração têm sido, ao longo dos últimos anos, uma aposta da Escola, sendo desenvolvidos no sentido de dar uma resposta rápida e atempada às necessidades sentidas por estudantes, diplomados e outros profissionais de saúde.

Este ano letivo foram disponibilizados os cursos de formação em Introdução ao uso da Ecografia Músculo-esquelética por fisioterapeutas (5 a 21/05/2022) e em Prevenção de Lesões desportivas (14/05/2022), contudo não se reuniu o número suficiente de interessados para justificar sua abertura.

- b) Os seminários, jornadas, encontros científicos e *workshops* constituem momentos em que se privilegia a partilha de informação, a troca de opiniões e a apresentação e debate de temas atuais e pertinentes na área de intervenção da Escola. São, indubitavelmente, uma oportunidade para receber profissionais de diversas áreas e aproximar os estudantes do mundo do trabalho. Pela sua natureza, cumprem simultaneamente a função de alargar, aprofundar e atualizar os conhecimentos não só dos estudantes, como também de profissionais externos à escola, contribuindo para concretizar o objetivo de interação com a comunidade (profissionais/serviços de saúde). Representam, pois, um importante eixo de intervenção desta Escola e a sua realização é contemplada anualmente na listagem dos seus objetivos a ambos os níveis.

Dando cumprimento a estes objetivos, foram desenvolvidas diversas atividades (quadro 6), quer de índole mais abrangente, como da 15ª edição dos Encontros da Saúde @VNG ABOUT: Síndrome Pós Covid-intervenção multiprofissional, quer vocacionadas para áreas específicas, nomeadamente da Enfermagem, Fisioterapia, Osteopatia e Acupuntura. Algumas destas atividades integram-se em programas de intervenção

na comunidade e, como é o caso dos seminários/webinars desenvolvidos na área das terapêuticas não convencionais (acupuntura), resultam de parcerias com a autarquia.

Quadro 6- Seminários, *workshops* e jornadas decorridos em 2021.22

Seminários, <i>workshops</i> , jornadas
<i>Palestra subordinada ao tema “A Importância da Atividade Física na Saúde Mental”, integrada na Semana do Desporto e da Saúde –4 a 10 de abril de 2022 (7/04/2022)</i>
<i>Palestra subordinada ao tema “Prevenção de Lesões no Desporto”, integrada na Semana do Desporto e da Saúde – 4 a 10 de abril de 2022 (7/04/2022)</i>
III Simpósio Internacional do dia do Enfermeiro: Enfermagem: Uma Voz para Liderar – Investimento na Enfermagem e Respeito pelos seus Direitos para Garantir a Saúde Global (online) - Comemoração Dia Internacional do Enfermeiro, evento promovido pelos cursos de Enfermagem das Instituições do Ensino Superior do Instituto Piaget (Portugal, Brasil, Angola, Guiné Bissau e Cabo-Verde (12/05/2022)
Seminário Internacional de Supervisão Clínica: “A Comunicação no processo de Supervisão Clínica” (29 e 30/04/2022)
Workshop: Emergências de Trauma (online) evento integrado no XV Encontro de Enfermagem da Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Vila Nova de Gaia (12/05/2022)
15.º Encontros de Saúde@VNGaia About: Síndrome Pós-Covid- intervenção multiprofissional (26/05/2022)
Debate “Acupuntura à conversa com...Ensino da Acupuntura e MTC – em perspetiva” (01/04/2022)
Seminário “Investigação em MTC – desafios e Evidências” (02/04/2022)
Seminário “Meta-análise e Doutoramento em MTC” (06/05/2022)
Workshop “Método do equilíbrio (R. Tan) e Acupuntura do mestre Tung” (20 e 21/05/2022)
Seminário “À conversa com: Exercício Profissional – Perspetivas futuras” (18/03/2022)
Seminário “Dor e neuroimagem – investigação” (19/03/2022)
Workshop “Craniopunctura na Prática Clínica” (7 e 28 de maio de 2022)
Seminário “Aquecedor inferior – abordagem terapêutica de patologias urológicas e ginecológicas segundo a Medicina Tradicional Chinesa – Aplicação Clínica” (21,22 e 23/01/2022)
Tertúlia “Acupuntura à conversa com...” (28/04/2022)
VII Jornadas Nacionais/III Jornadas Internacionais dos Estudantes de Fisioterapia do Instituto Piaget VNG Fisioterapia na Dor: Estudo e Intervenção. (09/06/2022)
Seminário subordinado ao tema “Conceitos de empreendedorismo”
Seminário subordinado ao tema “Princípios e práticas da gestão”
Seminário subordinado ao tema “Funções do Gestor”
Seminário subordinado ao tema “Conceitos de Marketing”
Seminário subordinado ao tema “Plano de negócios”

Seminários, <i>workshops</i> , jornadas
Visita Técnica à Escola de Joyce da Costa Silveira de Camargo, da Universidade de S. Paulo, Brasil
Seminário “Ostomias de Eliminação” (29/03/2022)
Seminário “Ostomias Respiratórias e Digestivas” (05/04/2022)
Seminário “Lombalgia – Abordagem e Intervenção em Fisioterapia” (13/10/2021)
Seminário “RPG- abordagem e evidência” (25/11/2021)
Seminário “Entrevista Clínica em Fisioterapia” (07/10/2021)

Os seminários integrados nos Cursos de Pós-graduação foram abertos à comunidade, tal como será mencionado nas atividades de extensão à comunidade, e abordaram temáticas diversificadas:

- .A comunicação interna e a sociedade 5.0 – implicações para GRH
- .A Diversidade do Capital Intelectual e a Criação de Valor para a Inovação
- .Acesso ao trabalho - integração de trabalhadores com necessidades especiais - responsabilidade social das organizações
- .As perspetivas do empreendedorismo social na atualidade em Portugal
- .Benchmarking - Instrumento de Gestão e Melhoria Organizacional
- .Bloco operatório - perspetiva dos doentes e enfermeiros de outros serviços - continuidade de cuidados
- .Bloqueio de nervos periféricos com neuroestimulação e controlo ecográfico I
- .Bloqueio de nervos periféricos com neuroestimulação e controlo ecográfico II
- .Campos Cirúrgicos
- .Cirurgia de Ambulatório
- .Cirurgia Robótica
- .Colheita e Transplantação de Órgão em Portugal
- .Comunicação – Especificidades das Programação Neuro Linguística (PNL)
- .Comunicação Assertiva
- .Comunicação Estratégica e Assertividade para Gestores
- .Conduta e Ética Profissional
- .Contratualização de bens e serviços
- .Creditação no Bloco Operatório

.Criação de um negócio – Da ideia à concretização

.Criatividade e Inovação na GRH/Gestão de Mudança

.Cultura Organizacional de Desenvolvimento e de Inovação Sustentável

.Da ideia ao papel. Do papel à realidade. Da realidade à sustentabilidade e crescimento

.Dinamizar reuniões produtivas/Otimização do tempo

.Direito em Saúde e responsabilidade civil

.Employer branding

.Empower Me

.Empreendedorismo e Inovação

.Empreendedorismo, Sustentabilidade e Inovação Estratégica como vetores de criação de valor

.Enfermagem peri-operatória para além do bloco operatório

.Ética e Moral

.Ética em contexto cirúrgico e considerações jurídico-legais

.Feridas

.Fios de suturas, características, diversidade e aplicabilidade prática

.Fluidoterapia

.Função Cognitiva e Anestesia

.Gestão de Recursos Humanos - Natureza e atividades de gestão de recursos humanos aplicadas à gestão de unidades de saúde

.Gestão de Recursos Humanos, Contratualização e Direito em Saúde

.Gestão de Recursos Humanos: Contratualizações

.Gestão Estratégica de Pessoas e Serviços

.Gestão Estratégica, Comunicação e Ética Organizacional

.Hospital do Futuro: Uma visão do Bloco Operatório

.Instrumentais Cirúrgicos em Especialidades I

.Instrumentais Cirúrgicos em Especialidades II

.Instrumentais cirúrgicos: características e diversidades I

.Instrumentais cirúrgicos: características e diversidades II

- .Integração do Enfermeiro no BO e Supervisão clínica: os desafios
- .Inteligência Emocional na Gestão de Pessoas
- .O modelo de promoção e proteção da criança como exemplo de governação integrada – cooperação e colaboração da saúde
- .O século XXI – liderança, internacionalização e oportunidades
- .Pensamento criativo na resolução de problemas
- .Posicionamento do doente cirúrgico
- .Qual o caminho a percorrer na qualidade, ambiente e segurança na era pós-covid
- .Qualidade de Vida no Modelo de Negócio
- .Recomendações para abordagem da lesão neurológica associada a técnicas regionais
- .Saúde Ocupacional no Bloco Operatório
- .Segurança, Riscos e Privacidade na Saúde - Desafios e Oportunidades
- .Suturas automáticas - cirurgia convencional e cirurgia laparoscópica
- .Team Coaching
- .Técnica asséptica princípios básicos
- .Técnicas alternativas de complicações secundárias
- .Técnicas de relaxamento e controlo da dor (acupressão e acupuntura)
- .Transfusões e Hemoderivados
- .Ventiladores e modos de ventilação
- .Via aérea difícil

A adesão a estes eventos, essencialmente gratuitos ou oferecidos a preços muito reduzidos, foi bastante significativa, quer por parte de profissionais, quer por estudantes, o que vem reforçar a ideia que as condições socioeconómicas do país são um importante fator a ter em conta na formação dos profissionais da área. A realização de todos estes eventos permitiu a recolha de informações sobre as principais necessidades e áreas de interesse dos participantes neste âmbito.

c) As visitas de estudo constituem um momento de contacto do estudante com uma realidade fora da Escola e são realizadas dentro ou fora do âmbito de unidades curriculares. Ao longo deste ano letivo, devido ao contexto pós-pandémico, as visitas previstas foram canceladas por dificuldades logísticas nos locais. Para colmatar esta situação, alguns profissionais, nomeadamente de fisioterapia, partilharam a sua experiência e demonstraram a organização e funções dos seus serviços, em contexto de seminários, aos estudantes.

## 2.2. Investigação

A investigação reveste-se da maior importância ao nível do ensino superior por constituir um eixo que fortalece, atualiza e impulsiona o próprio ensino. É incentivada a vários níveis: nas orientações de trabalhos académicos, no sentido do envolvimento dos estudantes, desde o 1º ano, no processo investigativo; na participação em eventos científicos, na formação pós-graduada dos docentes (mestrados e doutoramentos), na construção e desenvolvimento de projetos de investigação-ação junto da comunidade envolvente e na integração dos docentes da Escola em unidades de investigação.

A estrutura de investigação do Instituto Piaget sofreu recentemente uma reorganização, que passou pela redefinição do âmbito e/ou a orientação das Unidades de Investigação (UI) ou Laboratórios existentes, criação de novas UI/Laboratórios em áreas estratégicas diretamente ligadas à oferta formativa dos Estabelecimentos de Ensino Superior e, ainda, por potenciar a UI RECI (Research in Education and Community Intervention), acreditada pela FCT e que é transversal ao IP. Esta reorganização e a consequente redefinição de linhas de investigação em implementação, permitirá a criação de sinergias que potenciarão o desenvolvimento de projetos mais robustos e passíveis de financiamento e um melhor aproveitamento dos recursos humanos e materiais já existentes. Durante este ano letivo foi publicado o 1º número da Revista Científica *Germinare*, uma publicação periódica e de acesso livre, coordenada pelo CIERT, que tem como objetivo promover a publicação científica de trabalhos originais produzidos no Instituto Piaget, assim como em outras Instituições que pretendam divulgar o seu trabalho através desta publicação.

Diversos docentes desta Escola integram a RECI e outros colaboram também com unidades de investigação externas onde participam em projetos de investigação desenvolvidos em parceria com Instituições/Laboratórios de reconhecido mérito, nomeadamente:

- Instituto de Inovação e Investigação em Saúde (I3S), nomeadamente com o IPATIMUP, com o qual existe um protocolo de cooperação, no âmbito de projetos desenvolvidos pela Unidade “*Public Awareness of Cancer*”.
- Center for Health Technology and Services Research (CINTESIS), da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.
- Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS) na Universidade Católica Portuguesa- Porto.

Quadro 7 - Principais objetivos e ações no âmbito da Investigação no Plano Estratégico da ESS

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Tipo de Ações
Promover a atividade científica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver novos projetos de investigação.</li> <li>- Promover a participação ativa de investigadores em redes de cooperação.</li> <li>- Promover a participação de estudantes em projetos ou atividades de investigação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentar e desenvolver um novo projeto de investigação.</li> <li>- Aumentar o número de docentes participantes em redes de cooperação.</li> <li>- Aumentar a percentagem de estudantes participantes em projetos ou atividades de investigação.</li> </ul>
Potenciar a visibilidade e o impacto da produção científica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar a produção científica.</li> <li>- Promover projetos de I&amp;D passíveis de transferência de conhecimento para as comunidades locais.</li> <li>- Diversificar estratégias de divulgação dos resultados da investigação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar a taxa de publicações por investigador.</li> <li>- Desenvolver os projetos passíveis de transferência de conhecimento para as comunidades locais.</li> <li>- Diferenciar as ações ou outputs de divulgação dos resultados da investigação.</li> </ul>

A ESS/VNG pretende continuar a sensibilizar os docentes investigadores para a necessidade de incrementar a produção científica, nomeadamente em publicações indexadas, assim como participar em eventos científicos que facilitem a divulgação dos resultados dos projetos de investigação em que estão envolvidos. Foram várias as publicações produzidas pelos docentes investigadores, cuja listagem se encontra no Anexo II.

A iniciação à investigação científica é parte integrante dos planos curriculares de todos os cursos de 1.º ciclo. Algumas unidades curriculares, como Antropossociologia e Trabalho de Campo e Métodos de Investigação, introduzem os primeiros conceitos nesta temática. No âmbito de Portfólio, é possível aos estudantes abordar conteúdos relacionados com pesquisa bibliográfica e bases de dados e elaborar projetos de investigação. As unidades curriculares de Investigação em Fisioterapia, Enfermagem e Osteopatia, completam esta competência investigativa dos estudantes.

## Quadro 8- Principais projetos em desenvolvimento no ano letivo 2021/22

Projeto
Psychomotor training
Eletroterapia: sua utilização pelos profissionais de Fisioterapia
Ética e Deontologia em Fisioterapia
Fisioterapia respiratória: bronquiolite
Comunicação e Relacionamento Terapêutico em Enfermagem
Alterações de Hábitos Associadas ao confinamento COVID-19

Neste ano letivo, destacamos, já na sua fase final da participação dos docentes desta ESS, o “Psychomotor Training”, um projeto internacional financiado no âmbito do programa Erasmus (KA2) e que reúne seis parceiros de 3 países: Bulgária, Turquia e Portugal (representado pelo Instituto Piaget- esta ESS, 4 docentes envolvidos). Este projeto visa disponibilizar ferramentas e treino psicomotor (compatível com ECVET – Sistema Europeu de créditos para o Ensino e Formação Profissionais) a profissionais (ou estudantes) - como fisioterapeutas, ergoterapeutas, psicólogos, psicoterapeutas e pedagogos, para que sejam capazes de apoiar o desenvolvimento mental, motor, psicossocial, emocional, da fala e da linguagem de crianças com atraso no desenvolvimento. Deste modo, pretende-se garantir um número crescente de especialistas em terapia psicomotora, área em que a formação é extremamente dispendiosa, o que permitirá que a experiência em psicomotricidade ~~será~~ seja utilizada e ensinada nos países dos Balcãs e na Turquia.

Do projeto Comunicação e Relacionamento Terapêutico em Enfermagem resultaram já uma comunicação oral num congresso internacional, dois artigos científicos, um capítulo de livro e quatro registos em conference proceedings.

Alterações de Hábitos Associadas ao confinamento COVID-19 desenrola-se no âmbito da UC Antropossociologia e Trabalho de Campo e configura-se como um dos primeiros contactos dos estudantes com a investigação em saúde, já ao nível do primeiro ano do seu percurso académico.

### 2.3. Extensão à comunidade

Conforme acima referido, a extensão à comunidade é uma importante vertente das atividades desta Escola e, em muitas situações, funciona numa interface com as atividades de investigação.



Quadro 9- Principais objetivos e ações no âmbito da Extensão/Intervenção na Comunidade no Plano Estratégico da ESS

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Tipo de Ações
Reforçar parcerias de âmbito local e nacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer novas parcerias no contexto social e económico da ESS e entre <i>Campi</i>.</li> <li>- Dinamizar as parcerias existentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar o número de parcerias com entidades locais e nacionais.</li> <li>- Aumentar o número de parcerias das quais resultam ações de extensão.</li> </ul>
Promover a transferência de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver plataformas de intervenção social e económica para a resolução de problemas concretos com recurso a metodologias participativas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar o número de ações de extensão à comunidade, implementadas localmente.</li> </ul>

O objetivo geral mais importante traçado a este nível prende-se com a Educação para a Saúde, que se concretiza em dois níveis: i) intervenção junto da população escolar através de palestras e ii) ações de rastreio. Estas ações são, habitualmente, desenvolvidas pelos estudantes, particularmente pelos que frequentam os 3.º e 4.º anos, sob a supervisão dos docentes. Paralelamente, a Escola responde a diversas solicitações de instituições locais na prestação de serviços de apoio na área da saúde. Este ano letivo, pelas limitações ainda existentes nas atividades presenciais, as ações de rastreio foram mais limitadas.

Quadro 10 - Atividades de extensão à comunidade

Tipo de atividade	Descrição
Sessões de educação para a saúde	2 Ações de formação na Escola Secundária Filipa de Vilhena, no âmbito do projeto Learn and Save (21/04/2022 e 27/05/2022).
Clínica - Acupuntura	. prestação a toda a comunidade de tratamentos de acupuntura (240 consultas realizadas; 34 utentes)
Clínica - Osteopatia	. prestação a toda a comunidade de tratamentos de Osteopatia (356 consultas realizadas; 120 utentes)
Clínica - Fisioterapia	79 consultas; 13 pacientes + Classe geriátrica que não sei quantos são
Rastreios enfermagem	atividades de rastreios e Literacia em Saúde no âmbito do Festival Marés Vivas. (15 a 17/07/2022)
Rastreios	Atividades de rastreio realizadas no âmbito da Caminhada Solidária de apoio à Liaga Portuguesa contra o Cancro, atividade integrada na Semana do Desporto e da Saúde de 4 a 10 de abril de 2022 (10/04/2022)

Salienta-se o trabalho de prestação de serviços no âmbito da Clínica Piaget de Osteopatia, Acupuntura e Fisioterapia que tem conseguido um elevado grau de sucesso junto da comunidade, sendo também desenvolvido em parceria com autarquia.

Neste eixo de extensão à comunidade, crescem ainda os já referidos seminários inscritos nas pós-graduações de Enfermagem de Bloco Operatório: Instrumentação Cirúrgica e Enfermagem de Anestesia, de Administração e Gestão de Unidades de Saúde e Gestão de Recursos Humanos, de Inovação, Gestão da Qualidade e Auditoria em Saúde e de Supervisão Clínica no Desenvolvimento Profissional dos Enfermeiros, os quais foram abertos a toda a comunidade e contaram com a participação de diversos profissionais das áreas abordadas.

O desenvolvimento destas ações de extensão à comunidade promove a transferência de conhecimento, através da implementação de plataformas de intervenção social e económica para a resolução de problemas concretos com recurso a metodologias participativas, e reforçar as parcerias de âmbito local.

## 2.4. Gestão interna da Qualidade

A qualidade é um dos eixos estratégicos do Instituto Piaget (IP), cabendo a cada uma das suas Instituições de Ensino Superior (IES) garantir localmente o cumprimento das políticas consagradas nesse eixo. Tal passa pelo comprometimento na implementação local do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), envolvendo toda a comunidade académica (estudantes, docentes e não docentes) e *stakeholders* externos, integrando a garantia da qualidade e a sua melhoria contínua na gestão estratégica e nas atividades da instituição, como suporte ao desenvolvimento de uma cultura da qualidade.

Esta IES teve um papel ativo na avaliação e melhoria contínua dos mecanismos e procedimentos do SIGQ, da sua eficácia e efeitos, estando envolvida e implicada no processo de revisão de vários documentos estruturantes, como são o Manual de Qualidade (MQ), o Estatuto da Carreira Docente do IP, o Regulamento de Avaliação do Desempenho Docente e o Regulamento de Progressão na Carreira Docente.

A aplicação do sistema junto à comunidade académica foi dinamizada pela Direção desta IES, conjuntamente com os Coordenadores de Ciclos de Estudos (CE) e o Gestor da Qualidade (GQ). Este processo passou por garantir que, nas suas comunicações, a instituição se focalizou ativamente na qualidade. Houve uma preocupação permanente em comunicar de forma clara e transparente os objetivos, funções, atores e responsabilidades do SIGQ - devidamente documentado no MQ - de forma a que todos os agentes (internos e externos) compreendam a relevância do seu papel no funcionamento e eficácia do sistema como um todo.

Os Coordenadores de CE, juntamente com o restante corpo docente, desenvolveram um trabalho fundamental, no sentido de motivar os estudantes a participar ativamente no preenchimento dos Inquéritos Pedagógicos (que incluem a aferição dos ECTS; avaliação do funcionamento das UC; a avaliação do Ensino e da Aprendizagem; e os Relatórios pelos Delegados de turma), integrando este processo no normal funcionamento de cada UC, designando um espaço temporal específico para que os estudantes tivessem oportunidade de o fazer.

A Direção e o GQ apoiaram o corpo docente na elaboração dos Relatórios das UC (RUC) e apoiaram os Coordenadores de CE na elaboração do Relatório de Coordenação do CE (RCCE) com base em informação disponível no sistema de informação do IP relativo à organização, planeamento e resultados das UC (planificação; métodos e critérios de avaliação; métodos de ensino e aprendizagem; indicadores de sucesso

académico; ...) e de informação recolhida através dos instrumentos disponíveis no SIGQ, que permitem o acompanhamento e avaliação periódica de cada UC e de cada CE.

A consolidação do envolvimento de todas as partes interessadas passou também pela comunicação a todos os intervenientes das ações de melhoria realizadas, decorrentes da informação recolhida no sistema, do seu impacto nas políticas e nas práticas da instituição.

A instituição garantiu o acesso ao sistema e aos seus instrumentos através das várias plataformas digitais utilizadas pelos agentes (“Área Reservada” acessível no site institucional; Porta7; Teams e Moodle), usando as credenciais únicas de estudantes e de docentes. Os *stakeholders* externos tiveram acesso ao sistema através de link único enviado por e-mail.

Além destes mecanismos e procedimentos, o SIGQ possui automatismos de notificação diferenciada para os diversos agentes (através do envio de e-mail), lembrando-os dos processos em curso e motivando o seu envolvimento ativo.

O follow-up das medidas de melhoria adotadas foi realizado pela Direção desta IES, conjuntamente com os Coordenadores de CE e com o GQ. É responsabilidade destes agentes, em 1.º lugar, garantir que as medidas de melhoria adotadas são de facto implementadas, seja pela alteração de políticas ou procedimentos, pela mobilização das partes envolvidas ou pela disponibilização de recursos necessários para esse efeito. Em 2.º lugar, estes agentes monitorizam a implementação dessas medidas, garantindo o cumprimento dos procedimentos e mecanismos previstos no SIGQ para esse efeito, nomeadamente através da realização de reuniões com as partes envolvidas e avaliação contínua do nível de implementação e impacto dessas medidas.

A monitorização da adesão à participação na aplicação dos instrumentos de garantia da qualidade foi realizada através dos mecanismos de produção de Relatórios de Adesão disponíveis no SIGQ. Estes relatórios estão acessíveis à Direção da ESS, Coordenadores de CE e GQ, permitindo a monitorização contínua das percentagens de adesão. Desta forma, foi possível desencadear ações, em tempo útil, junto da comunidade académica, para atingir as percentagens de adesão definidas como meta.

Os resultados obtidos decorrentes da informação proveniente do SIGQ foram utilizados de forma sistemática na gestão do funcionamento da instituição, bem como na monitorização e melhoria do seu desempenho. As alterações ao nível de políticas, medidas de melhoria adotadas, e as intervenções realizadas resultantes desses resultados foram comunicadas a todas as partes interessadas.

O envolvimento desta IES na implementação do SIGQ traduziu-se nos vários documentos formais disponibilizados no site institucional (Relatório de Coordenação do CE, Relatório de Atividades, ...), assim como na comunicação e divulgação de informação clara, precisa e direcionada às diversas partes interessadas (dados de empregabilidade, acreditação dos programas oferecidos, projetos de investigação com impacto nas comunidades locais, parcerias e protocolos estabelecidos, ...).

## 2.5. Responsabilidade Social

A responsabilidade social é um dos eixos estratégicos intrínseco à atividade desta Escola Superior, pelo seu papel e responsabilidade de formação de cidadãos para o futuro, não só enquanto bons profissionais, mas enquanto seres humanos conscientes, inclusivos, voluntários, envolvidos com os problemas globais e empenhados na sua resolução.

Neste âmbito, destacam-se as seguintes ações levadas a cabo em 2021/2022, por esta Escola e pela sua entidade instituidora, o Instituto Piaget:

- Atribuição de Bolsas de Estudo em função das notas de candidatura, para valorização das formações e candidatos;
- Atribuição de Bolsas de Estudo do Grupo Piaget aplicáveis aos funcionários do grupo Piaget e familiares diretos, que prevê a isenção total do pagamento da propina anual, procurando-se, desta forma, incentivar a prossecução de estudos e elevar a capacitação profissional;
- Apoio/patrocínio aos estudantes em eventos desportivos;
- Atribuição de Bolsa para estudantes em Erasmus, durante o período de mobilidade;
- Desenvolvimento de protocolos com inúmeras instituições, visando ampliar o acesso ao ensino superior de um maior número de pessoas, permitindo redução de valores de acordo com o que ficar estipulado em cada caso;
- Acompanhamento e flexibilização dos pagamentos, em planos à medida da taxa de esforço, para estudantes em fragilidade económica sinalizada e cuja impossibilidade de cumprimento dos pagamentos põe em causa a continuidade dos seus estudos;
- Aproximação dos estudantes ao mercado de trabalho, potenciando experiências em empresas que se constituem como centros de estágios através de protocolos;
- Apoio a antigos estudantes na aprendizagem ao longo da vida, para resposta a novos desafios profissionais;
- Trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Apoio à Inserção na Vida Ativa (GAIVA) enquanto estrutura que ajuda a inserção dos seus diplomados no mundo do trabalho e recolhe e divulga a informação sobre o emprego dos diplomados da instituição e dos seus percursos profissionais;
- Parceria com a “Agência Piaget para o Desenvolvimento (APDES)”, uma ONGD sem fins lucrativos e uma unidade de interface do Instituto Piaget com a sociedade civil;
- Prestação de serviços de apoio na área da saúde e da educação para a saúde;
- Ações de voluntariado para recolha de bens;
- Funcionamento da Clínica Piaget de Vila Nova de Gaia, parceria com o Piaget Saúde, com prestação de cuidados de saúde para a comunidade, gratuitos ou a preços simbólicos, nas especialidades de Osteopatia, Acupunctura e Fisioterapia.

### **3. Eficiência da gestão administrativa e financeira**

A gestão administrativa e financeira desta Escola é da responsabilidade da sua entidade instituidora, o Instituto Piaget, conforme estabelecido legalmente e nos Estatutos respetivos.

### **4. Evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição**

Nos termos da legislação aplicável, designadamente do Regime Jurídico das instituições do ensino superior, compete às entidades instituidoras de estabelecimentos de ensino superior privados criar e assegurar as condições para o normal funcionamento do estabelecimento de ensino, assegurando a sua gestão administrativa, económica e financeira. Neste sentido, nos termos da referida lei e visando assegurar e garantir essas condições de normal funcionamento, as «entidades instituidoras de estabelecimentos de ensino superior privados devem preencher requisitos apropriados de idoneidade institucional e de sustentabilidade financeira, oferecendo, obrigatoriamente, garantias patrimoniais ou seguros julgados suficientes». Igualmente neste sentido se refere o Estatuto desta instituição, quando, no seu art.º 8, remete para o Instituto Piaget a obrigatoriedade de assegurar «a sua gestão administrativa, económica e financeira».

Assim, decorrente deste quadro legal, o Instituto Piaget, Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, CRL tem as suas contas registadas na CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social e certificadas por um Revisor Oficial de Contas, de acordo com o RJIES – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior.

### **5. Movimentos de pessoal docente e não docente**

O empenho pela prossecução de um ensino estruturado e de qualidade materializou-se no rigor imprimido, no início de cada ano letivo, na seriação do seu pessoal docente, valorizando quer a sua formação, quer a aceitação pelo mesmo no compromisso da promoção da qualidade do ensino.

Ao nível da qualificação do corpo docente, a formação contínua e obtenção de grau ou título académico tem sido uma preocupação e investimento constantes da Escola, não só para dar cumprimento aos requisitos legalmente exigidos, como também pela expectativa da melhoria científica e pedagógica que esta formação possa imprimir aos ciclos de estudo em questão. No presente ano letivo frequentaram Cursos de Doutoramento seis docentes da ESS/VNG.

Procura-se, simultaneamente, garantir a estabilidade do corpo docente, como elemento crucial ao bom desenvolvimento das atividades da Escola. Contudo, houve a necessidade de proceder a alguns reajustamentos, decorrentes, entre outras razões, do aumento do número de estudantes que procuraram a nossa Escola.

No quadro 11(A e B) apresenta-se organizado o corpo docente da Escola, de acordo com o grau académico e categoria.

Quadro 11A e B: Distribuição do corpo docente de acordo com o grau académico (A) e categoria (B)

A - Graus académicos	N.º docentes	N.º de docentes que colaboraram com a ESS pela 1ª vez	N.º docentes que já não lecionam na ESS
Doutoramento	17	6	3
Mestrado	24	6	8
Licenciado	15	3	8
Outros (DEA)	1	1	0
Total	57	16	19
B - Categorias	N.º docentes	N.º de docentes que colaboraram com a ESS pela 1ª vez	N.º docentes que já não lecionam na ESS
Professor Coordenador	5	2	0
Professor Adjunto	17	6	1
Assistente	35	8	18
Total	57	16	0

O número de docentes que colaboram pela primeira vez com a ESS, indicado no quadro anterior, não integra o corpo docente dos Cursos de Pós-graduação.

Enquanto elemento instigador de cultura, esta Escola incentiva quer os seus docentes, quer os seus estudantes, a uma atualização, renovação e inovação científica e pedagógica permanentes. Deste modo, é uma preocupação primordial a formação pós-graduada do corpo docente, proporcionando condições para a frequência da formação como, por exemplo a redução da carga letiva. Um dos objetivos atingidos a este nível foi a adequação do corpo docente no que diz respeito ao número de docentes com o título de especialista.

A Escola mantém o conjunto de funcionários não docentes que assegura cabalmente as funções que lhe estão adstritas, sendo considerado adequado em número e em qualificação.

No quadro 12, descreve-se a composição do corpo de funcionários não docentes.

## Quadro 12 – Funcionários não docentes

Sector/Serviço	Nº
Serviços de Documentação e Informação/Reprografia	1
Gabinete Horários	
Divisão Tecnológica	1
Limpeza, Manutenção e Segurança	5
Serviços Académicos	3
Secretariado de Direção	1
Secretariado do IPJPN/GAIVA	1
Gabinete de Estágios/ Gabinete de Formação Pós-Graduada	1
Bar/Cantina	3

### 6. Evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados

No ano letivo de 2021/2022, a procura dos ciclos de estudos em funcionamento registou um aumento significativo relativamente ao ano anterior, tendo-se matriculado pela primeira vez 157 estudantes. Matricularam-se/renovaram a sua inscrição na Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Vila Nova de Gaia 211 estudantes. Estes números suportam-se no RAIDES, reportam-se aos primeiros ciclos de estudos e não consideram os estudantes que se encontravam a realizar unidades curriculares isoladas.

Relativamente ao sucesso escolar, refira-se que a percentagem dos estudantes que, neste ano letivo, concluíram a sua formação nos quatro anos de duração do ciclo de estudos, foi de 60 e 62,5%, respetivamente, para o curso de Fisioterapia e Enfermagem, valores considerados aquém do desejável, mas que se poderão explicar, pelo menos em parte, pelo elevado número de estudantes trabalhadores que frequenta estes cursos e pela significativa carga horária semanal, particularmente relevante no caso dos Ensinos Clínicos e no curso de Enfermagem.

### 7. Graus académicos e diplomas conferidos

No quadro seguinte encontra-se discriminado o número de diplomados em cursos de 1º ciclo e em cursos de formação pós-graduada.

Quadro 14 - Diplomas conferidos em 2021/2022

Curso 1º Ciclo	Nº diplomados	Total diplomados
Licenciatura em Enfermagem	54	80
Licenciatura em Fisioterapia	16	
Licenciatura em Acupuntura	4	
Licenciatura em Osteopatia	6	
Curso Técnico Superior Profissional	Nº diplomados	Total diplomados
CTeSP em Exercício Físico e Saúde	8	8
Curso de Formação Pós-Graduada	Nº diplomados	Total diplomados
Enfermagem de Bloco Operatório: Instrumentação Cirúrgica	23	214
Enfermagem de Bloco Operatório: Enfermagem de Anestesia	23	
Administração e Gestão de Unidades de Saúde	60	
Gestão de Recursos Humanos	55	
Inovação, Gestão da Qualidade e Auditoria em Saúde	29	
Supervisão Clínica na Formação e Desenvolvimento Profissional de Enfermeiros	24	

## 8. Empregabilidade dos seus diplomados

O GAIVA – Gabinete de Apoio à Inserção na Vida Ativa é, na Escola, o principal responsável não só pelo acompanhamento dos estudantes já licenciados no que respeita à procura de emprego, como também pela dinamização de atividades de estímulo ao empreendedorismo e que visam preparar e facilitar a procura de emprego.

No ano 2021/22 foram realizadas algumas ações, conforme o quadro 15.

Quadro 15 - Ações desenvolvidas pelo GAIVA no âmbito da empregabilidade

Atividades	Observações/Nº ações
Sessão informativa sobre o GAIVA aos novos estudantes da ESS	. Sessão a realizada no dia 11 de outubro no âmbito das atividades de acolhimento ao novo estudante, com o objetivo de sensibilizar os estudantes para as questões da empregabilidade e para dar a conhecer o GAIVA, em termos de objetivos e funcionamento.
Seminário “Empower Me”	. sessão realizada a 27 de novembro, com a duração de 4 horas, pela formadora Margarida Cardoso
Seminário “Pensamento Criativo na Resolução de problemas”	. sessão realizada a 29 de janeiro, com a duração de 4 horas, pelo formador João Pedro Tavares



Atividades	Observações/Nº ações
Seminário “Formação e desenvolvimento pessoal e profissional”	. sessão realizada a 26 de março, com a duração de 4 horas, pela formadora Ana Ribas
Seminário “Gestão de Recursos Humanos - natureza e atividades de gestão de recursos humanos aplicados à gestão de unidades de saúde”	. realizado a 29 de abril, com a duração de 4 horas, pelo formador Paulo Castanheira
Gabinetes Clínicos	. disponibilização nas instalações da Escola, de espaços e meios técnicos para o exercício da sua atividade, a diplomados pelo IP.

Foram ainda, no âmbito das atividades deste gabinete, divulgadas diversas ofertas de emprego.

A ESS/VNG continua a disponibilizar as suas instalações, espaços e meios técnicos para o exercício da sua atividade profissional dos seus diplomados.

No que concerne às ações de divulgação de ofertas de emprego e de formação, o Gaiva recorre às mensagens eletrónicas e da sua página no Facebook.

Em termos da empregabilidade dos diplomados, a recolha de dados é realizada bianualmente, nos anos ímpares. Considerados os dados recolhidos em 2021, relativos aos diplomados entre 2016 e 2020, verifica-se que cerca de 5,8% se encontram desempregados, sendo que nos últimos dois anos (2019-20), a taxa de desemprego era de 0%. A esmagadora maioria dos diplomados inquiridos, 94%, trabalha na área de formação e, destes, 48% começaram a trabalhar imediatamente após o término do curso e 22% demoraram menos de 3 meses a encontrar o primeiro emprego. Ao fim de um ano, 95% dos diplomados encontraram o primeiro emprego. Apenas 5% dos inquiridos trabalham no estrangeiro, sendo a Alemanha, Bélgica e Reino Unido os principais países escolhidos por estes diplomados para o exercício da sua atividade profissional.

Podemos concluir que percentagem de empregabilidade dos diplomados é muito satisfatória tendo em conta o atual contexto socioeconómico nacional.

## 9. Internacionalização da instituição e do número de estudantes e docentes estrangeiros

A maioria das atividades de intercâmbio de alunos e docentes ocorreu ao abrigo do programa Erasmus.

O Programa Erasmus é um subprograma do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida (LLP – *Lifelong Learning Programme*) enquadrado no Quadro Comunitário 2007-2013, e gerido pelas respetivas Agências Nacionais, em cada país elegível.

O Instituto Piaget detém a Carta Universitária Erasmus (EUC) desde 2004 e a Carta Universitária Erasmus Alargada (EUC Extended) desde 2007, tendo efetuado as primeiras Ações de Mobilidade em 2006 e, desde então, tem vindo a expandir, tanto em número e natureza dos participantes como em parcerias estabelecidas, e a acumular experiências enriquecedoras testemunhadas pelos Estudantes, Docentes e Pessoal Técnico que têm tido a possibilidade de realizar intercâmbio na nossa Instituição (*incoming*) ou vivenciar essa mesma experiência num país de acolhimento (*outgoing*).

Com este Programa, esta Escola pretende contribuir para o desenvolvimento de uma aprendizagem de qualidade ao longo da vida e das possibilidades por ela conferidas, nomeadamente

- . Reforçar a realização pessoal, a coesão social, a cidadania ativa e a cidadania europeia;
- . Promover a criatividade, a competitividade e a empregabilidade;
- . Aumentar a participação na aprendizagem ao longo da vida;
- . Promover a aprendizagem e a diversidade linguística;
- . Explorar os resultados, os produtos e os processos inovadores
- . Apoiar a criação de um Espaço Europeu de Ensino Superior e reforçar o contributo do ensino superior e do ensino profissional avançado no processo de inovação a nível Europeu.

As ações de mobilidade ocorrem em intercâmbio entre o Instituto Piaget e as Instituições Superiores de Ensino (IES) estrangeiras com quem tem Acordos Bilaterais estabelecidos para as diferentes áreas científicas. No quadro 16 são apresentados os principais objetivos e ações no âmbito da Internacionalização no Plano Estratégico da ESS e no quadro 18 enumeram-se as Instituições com quem foram já estabelecidos protocolos no âmbito da mobilidade de docentes, funcionários não docentes e estudantes.

Quadro 16- Principais objetivos e ações no âmbito da Internacionalização no Plano Estratégico da ESS

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Tipo de Ações
Impulsionar as parcerias internacionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforçar os projetos de cooperação com os parceiros internacionais</li> <li>- Construir ou integrar de redes de cooperação no contexto internacional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar o número de projetos em parceria com as Universidades do Piaget Internacional.</li> <li>- Aumentar as participações em redes de cooperação internacionais.</li> </ul>
Incentivar a mobilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforçar a mobilidade de estudantes, docentes e não docentes (incoming e outgoing)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar o número de estudantes, docentes e não docentes em mobilidade.</li> </ul>
Aumentar a atratividade para estudantes internacionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar as condições de acolhimento e acompanhamento dos estudantes internacionais.</li> <li>- Reforçar a imagem e o reconhecimento institucional no estrangeiro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar o número de ações de acolhimento e acompanhamento de estudantes internacionais.</li> <li>- Aumentar o número de ações de divulgação da instituição no estrangeiro.</li> </ul>

Quadro 17: Instituições protocoladas no âmbito da mobilidade de docentes e estudantes

Instituição	Área
<b>Polónia</b>	
Panstwowa Wyższa Szkoła Zawodowa im. Stanisława Piłonia w Krosnie	Ciências da Saúde
Uniwersytet Mikołaja Kopernika w Toruniu (Nicolaus Copernicus University in Torun)	
<b>Países CPLP</b>	
UniPiaget Brasil, Moçambique, Angola e Cabo Verde	Ciências da Saúde
<b>Turquia</b>	
Yeditepe University	Fisioterapia
<b>Espanha</b>	
Universidad de León - Espanha	Fisioterapia
Universidad Miguel Hernández de Elche	
Universidad Isabel I	
Universidad Antonio de Nebrija (Centro Universitario San Rafael-Nebrija)	
Universidad de Almeria	
Universidade de Córdoba	Enfermagem e Fisioterapia
University of Jaén	
Universidad de La Rioja	
Universidad de Santiago de Compostela	

Instituição	Área
Universidad de Sevilla	Enfermagem e Fisioterapia
Universitat de Vic	
Universidad de Granada - Facultad de Ciencias de la Salud de Melilla	
Universidad de Vigo	
Universidad de Huelva	
University of Jaén	
Universida del País Vasco/ Euskal Herriko Unibertsitatea	
Universidad de Salamanca	
<b>Alemanha</b>	
Hochschule Fresenius	Fisioterapia
<b>França</b>	
Ecole d'Assas - França	Fisioterapia
Institut de Formation en Soins Infirmiers de Troyes	Enfermagem
Institut de Formation en Soins Infirmiers de Vinatier	
Espace Régional de Formation des Professions de Santé - CHU Hôpitaux de Rouen	Enfermagem e Fisioterapia
<b>Bélgica</b>	
UC Leuven-Limburg	Enfermagem e Fisioterapia
Haute Ecole de Namur-Liège-Luxembourg	Enfermagem
<b>Itália</b>	
Università degli Studi di Udine	Enfermagem e Fisioterapia
Università del Piemonte Orientale	

Os quadros 18 e 19 sintetizam a informação relativa aos estudantes e docentes em mobilidade ao abrigo do Programa Erasmus, no ano letivo 2021/22.

Quadro 18 - Estudantes em programas de mobilidade - Estudantes de instituições estrangeiras que realizaram formação na Escola

Curso	Instituição de proveniência	Nº estudantes
Enfermagem	Universidad del País Vasco	3
Fisioterapia	Universidad de Almería	4

Não houve, em 2021-22, estudantes em mobilidade *out*.

Aos estudantes é disponibilizada informação relativa a bolsas de estudo da Agência Nacional do LLP.

#### Quadro 19 - Docentes em programas de mobilidade (*in e out*)

Curso	Instituição proveniência/destino	Nº Docentes
Enfermagem	Universidade Estadual de S. Paulo ( <i>in</i> )	1
Enfermagem	Universidad del País Vasco – Fac. Medicina y Enfermería ( <i>out</i> )	3

O Gabinete de Mobilidade tem vindo por isso a desenvolver um conjunto de ações de sensibilização para a promoção da mobilidade. O incentivo da ESS à mobilidade docente passa pela flexibilização das atividades escolares e pela valorização destas experiências através da partilha de conhecimentos com a restante comunidade escolar.

Também o protocolo de cooperação com instituições do universo internacional Piaget (Angola, Moçambique e Brasil) prevê a realização conjunta de atividades de científica.

Neste ano letivo, esta ESS acolheu diversos estudantes de nacionalidade brasileira que frequentaram maioritariamente o ciclo de estudos em Enfermagem no sentido de obterem formação que lhes permite o exercício da profissão no nosso país.

## 10. Prestação de serviços externos e parcerias estabelecidas

A prestação de serviços insere-se no eixo estratégico “extensão à comunidade”, e como já foi referido, é uma vertente marcante das atividades desta Escola. O objetivo geral mais importante traçado a este nível prende-se com a educação e promoção da Saúde, nomeadamente ao nível das ações informativas e rastreios/aconselhamento, que já se encontram descritos em secções anteriores, assim como as atividades desenvolvidas no âmbito da Clínica Piaget.

Para dar cumprimento a este objetivo, muitas vezes é necessário firmar parcerias de diversas índoles: serviços de saúde, associações comunitárias, escolas, entre outras. Tal como já referido, em anexo (anexo I), podem ser encontradas as diferentes parcerias existentes, segundo as suas finalidades e modalidades.

A manutenção e o estabelecimento de novas parcerias são muito importantes não só para o desenvolvimento de serviços/extensão comunitária, como também para a qualidade da formação dos profissionais de saúde. Neste sentido, mantivemos e implementamos protocolos com a finalidade específica de desenvolver investigação (Universidades, Laboratórios), intercâmbio docente e discente (Universidades, Escolas); estágios e ensinos clínicos (serviços de saúde, clínicas e serviços comunitários) entre outros.

## Quadro 20 - Novos protocolos celebrados

Instituições
Centro Fisiátrico e Ortopédico de Lourosa, Lda.
Physio For Me - Fisioterapia e Reabilitação
Residências Montepio, Serviços de Saúde S.A.
Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta IPSS
Fisioalfa
Flávicórdia - Centro de Reabilitação da Giesta, SA
Clínica Handcare - Vila Real
Bwizer

Conclui-se que, apesar do aumento do número de protocolos com instituições de saúde, com particular enfoque na área da Fisioterapia, o número de parcerias com instituições estrangeiras não foi incrementado como desejado, pelo que é um aspeto no qual a ESS deverá investir.

### 11. Procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados

A qualidade é um dos eixos estratégicos do Instituto Piaget (IP), cabendo a cada uma das suas Instituições de Ensino Superior (IES) garantir localmente o cumprimento das políticas consagradas nesse eixo. Tal passa pelo comprometimento na implementação local do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), envolvendo toda a comunidade académica (estudantes, docentes e não docentes) e *stakeholders* externos, integrando a garantia da qualidade e a sua melhoria contínua na gestão estratégica e nas atividades da instituição, como suporte ao desenvolvimento de uma cultura da qualidade.

Esta IES teve um papel ativo na avaliação e melhoria contínua dos mecanismos e procedimentos do SIGQ, da sua eficácia e efeitos, estando envolvida e implicada no processo de revisão de vários documentos estruturantes, como são o Manual de Qualidade (MQ), o Estatuto da Carreira Docente do IP, o Regulamento de Avaliação do Desempenho Docente e o Regulamento de Progressão na Carreira Docente.

A aplicação do sistema junto à comunidade académica foi dinamizada pela Direção desta IES, conjuntamente com os Coordenadores de Ciclos de Estudos (CE) e o Gestor da Qualidade (GQ). Este processo passou por garantir que, nas suas comunicações, a instituição se focalizou ativamente na qualidade. Houve uma preocupação permanente em comunicar de forma clara e transparente os objetivos, funções, atores e responsabilidades do SIGQ - devidamente documentado no MQ - de forma a que todos os agentes (internos e externos) compreendam a relevância do seu papel no funcionamento e eficácia do sistema como um todo.

Os Coordenadores de CE, juntamente com o restante corpo docente, desenvolveram um trabalho fundamental, no sentido de motivar os estudantes a participar ativamente no preenchimento dos Inquéritos Pedagógicos (que incluem a aferição dos ECTS; avaliação do funcionamento das UC; a avaliação do Ensino e da Aprendizagem; e os Relatórios pelos Delegados de turma), integrando este processo no normal funcionamento de cada UC, designando um espaço temporal específico para que os estudantes tivessem oportunidade de o fazer.

A Direção e o GQ apoiaram o corpo docente na elaboração dos Relatórios das UC (RUC) e apoiaram os Coordenadores de CE na elaboração do Relatório de Coordenação do CE (RCCE) com base em informação disponível no sistema de informação do IP relativo à organização, planeamento e resultados das UC (planificação; métodos e critérios de avaliação; métodos de ensino e aprendizagem; indicadores de sucesso académico; ...) e de informação recolhida através dos instrumentos disponíveis no SIGQ, que permitem o acompanhamento e avaliação periódica de cada UC e de cada CE.

A consolidação do envolvimento de todas as partes interessadas passou também pela comunicação a todos os intervenientes das ações de melhoria realizadas, decorrentes da informação recolhida no sistema, do seu impacto nas políticas e nas práticas da instituição.

A instituição garantiu o acesso ao sistema e aos seus instrumentos através das várias plataformas digitais utilizadas pelos agentes (“Área Reservada” acessível no site institucional; Porta7; Teams e Moodle), usando as credenciais únicas de estudantes e de docentes. Os *stakeholders* externos tiveram acesso ao sistema através de link único enviado por e-mail.

Além destes mecanismos e procedimentos, o SIGQ possui automatismos de notificação diferenciada para os diversos agentes (através do envio de e-mail), lembrando-os dos processos em curso e motivando o seu envolvimento ativo.

O follow-up das medidas de melhoria adotadas foi realizado pela Direção desta IES, conjuntamente com os Coordenadores de CE e com o GQ. É responsabilidade destes agentes, em 1.º lugar, garantir que as medidas de melhoria adotadas são de facto implementadas, seja pela alteração de políticas ou procedimentos, pela mobilização das partes envolvidas ou pela disponibilização de recursos necessários para esse efeito. Em 2.º lugar, estes agentes monitorizam a implementação dessas medidas, garantindo o cumprimento dos procedimentos e mecanismos previstos no SIGQ para esse efeito, nomeadamente através da realização de reuniões com as partes envolvidas e avaliação contínua do nível de implementação e impacto dessas medidas.

A monitorização da adesão à participação na aplicação dos instrumentos de garantia da qualidade foi realizada através dos mecanismos de produção de Relatórios de Adesão disponíveis no SIGQ. Estes relatórios estão acessíveis à Direção da ESS, Coordenadores de CE e GQ, permitindo a monitorização contínua das percentagens de adesão. Desta forma, foi possível desencadear ações, em tempo útil, junto da comunidade académica, para atingir as percentagens de adesão definidas como meta.

Os resultados obtidos decorrentes da informação proveniente do SIGQ foram utilizados de forma sistemática na gestão do funcionamento da instituição, bem como na monitorização e melhoria do seu desempenho. As

alterações ao nível de políticas, medidas de melhoria adotadas, e as intervenções realizadas resultantes desses resultados foram comunicadas a todas as partes interessadas.

O envolvimento desta IES na implementação do SIGQ traduziu-se nos vários documentos formais disponibilizados no site institucional (Relatório de Coordenação do CE, Relatório de Atividades, ...), assim como na comunicação e divulgação de informação clara, precisa e direcionada às diversas partes interessadas (dados de empregabilidade, acreditação dos programas oferecidos, projetos de investigação com impacto nas comunidades locais, parcerias e protocolos estabelecidos, ...).

## Conclusão

Desde a sua abertura que a Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Vila Nova de Gaia se propõe formar novos profissionais na área da saúde, competentes nas múltiplas vertentes que constituem o exercício da sua profissão, contribuir para a formação ao longo da vida de profissionais em exercício e constituir-se como um importante elemento na comunidade em que se insere, estabelecendo parcerias e desenvolvendo ações conjuntas com as principais entidades públicas e privadas. A responsabilidade social e o comprometimento com um desenvolvimento sustentável foram, desde sempre, importantes pilares da sua atuação.

Este ano letivo verificou-se uma tendência em alta da procura dos ciclos de estudos de fisioterapia e enfermagem. A valorização social dos profissionais de saúde devida ao imprescindível e notável papel desempenhado no âmbito do combate à COVID-19 pode, em parte, ter estado na origem deste aumento significativo do número de candidatos. Por outro lado, a procura dos ciclos de estudos na área das terapias não convencionais manteve-se muito aquém do desejado, demonstrando que esta não é, de momento, uma área de aposta dos jovens portugueses. Contudo, foi significativa a procura, por parte de detentores de cédulas profissionais provisórias na área da osteopatia e acupuntura, de formação ao nível do ensino superior para a obtenção de cédulas definitivas.

Ciente da sua responsabilidade social e do peso do seu contributo para a concretização de diversos objetivos de desenvolvimento sustentável, enquanto entidade de utilidade pública, a ESS de VNG continua no encaço da sua missão, em termos da promoção de igualdade de oportunidades no acesso ao Ensino Superior. Exemplo claro disso mesmo tem sido a procura de primeiros ciclos de estudos por parte de outros públicos, nomeadamente os estudantes Maiores de 23 anos. Indo ao encontro do previsto no Decreto-Lei 49/2005, no que diz respeito à criação de condições para que todos os cidadãos possam ter acesso à aprendizagem ao longo da vida, modificando as condições de acesso ao Ensino Superior para os que nele não ingressaram na idade de referência, a ESS de VNG pretende contribuir para o aumento da taxa de licenciados em Portugal.

Apesar das necessidades de adaptação decorrentes da situação pandémica, ao nível das aulas e dos próprios ensinamentos clínicos, graças a um esforço conjunto de estudantes, docentes e, de um modo geral, de toda a comunidade académica, a formação manteve a sua qualidade, proporcionando ao mercado de trabalho profissionais com excelentes competências para o exercício das suas funções. A procura de formação pós-



graduada em formato de dupla formação e em regime de *b-learning* permite continuar a apostar neste tipo de oferta e dar resposta às necessidades formativas dos profissionais de saúde.

Considerando que as atividades extracurriculares têm como objetivo proporcionar formações que permitiram atualizar e enriquecer os conhecimentos dos estudantes e dos profissionais em exercício, será desejável, no próximo ano letivo, aumentar o número e diversificar estas atividades.

As atividades de extensão à comunidade responderam às solicitações que foram surgindo ao longo do ano letivo, embora com limitações significativas. O funcionamento da Clínica Piaget, com a prestação gratuita, ou a preços muito reduzidos, de tratamentos osteopáticos, acupuntura e fisioterapia, potencia a interação com a comunidade e o papel social da Escola.

Embora a um ritmo ainda aquém do desejado, assistimos a um maior investimento na investigação, traduzido pela produção científica, nomeadamente os que decorrem da participação dos docentes investigadores da Escola em eventos científicos nacionais e internacionais, e pelo número de projetos de investigação da Escola. Alguns destes projetos são apoiados pela Unidade de Investigação do Instituto Piaget – RECI.

O fortalecimento das redes de cooperação com outras Instituições de Ensino Superior, nomeadamente com instituições estrangeiras, não só favorecerá a internacionalização dos ciclos de estudos em funcionamento como proporcionará a construção de condições para o desenvolvimento de trabalhos de investigação em parceria e com maior dimensão e abrangência. A internacionalização da instituição está também dependente do número de estudantes e funcionários, docentes e não docentes, em programas de mobilidade, os quais continuarão a ser promovidos.

Considerando o planeamento realizado para este ano letivo, conclui-se que a maior parte dos objetivos e atividades foram concretizados com êxito, o que se traduz num balanço final positivo.

Os resultados das atividades desenvolvidas neste ano letivo e a experiência da sua implementação servem de reflexão face ao plano de atividades previsto para 2022/23 e, sobretudo, facilitarão à Escola tomar medidas apropriadas que permitam ir ao encontro dos propósitos definidos no Plano Estratégico.

Vila Nova de Gaia, 20 de dezembro de 2022

A Diretora

*Isabel Alves*



## Anexo I – Protocolos em vigor em 2021.2022, de acordo com a sua finalidade

Instituições protocoladas, área/finalidade	
<b>Associação profissional; apoio na informação, divulgação e formação contínua</b>	
AEP – Associação Empresarial de Portugal	I9 - project
Associação Portuguesa de Fisioterapeutas	Ordem dos Biólogos
Associação Projeto Be Equal	Ordem dos Enfermeiros - Norte
<b>Associação Desportiva (comunidade)</b>	
Associação de Cultura e Recreio de Gulpilhares	Sporting Club de Arcozelo
Clube Futebol de Arcozelo	Sporting Club de Serzedo
<b>Cooperação Académica, investigação, intercâmbio estudantes e docentes</b>	
Escola Superior de Enfermagem de Viseu	Universidade de Évora
Escola Superior de Enfermagem do Porto	Universidade de Santiago de Compostela
Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto (IPATIMUP)	Universidade do Porto
UniPiaget de Angola	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul
Universidade de Coimbra	
<b>Instituição de Saúde; estágios, formação contínua e investigação</b>	
Administração Regional de Saúde de Braga, I.P	Administração Regional de Saúde do Centro - Sub. Região de Saúde de Aveiro
Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P	Administração Regional de Saúde do Norte, IP
<b>Estágios/Ensinos Clínicos</b>	
Acupuntura Gaia	Ambiconsult
AmiClihotel de Gaia	André Filipe Marques Unipessoal
ADICE - Associação para o Desenvolvimento Integrado da Cidade de Ermesinde	Associação recreativa e Desportiva - Clube Futebol de Serzedo
Associação das Escolas Jesus, Maria, José (Associação do Monte Pedral)	Associação de Socorros Mútuos de São Mamede de Infesta
Associação de Socorros Mútuos de São Francisco de Assis de Anta	Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral - Núcleo de Viseu
Associação Portuguesa de Insuficientes Renais	Associação NOMEIODONADA IPSS
Associação Bem Estar de Santa Maria de Lamas	Casa de Repouso Sara Costa e Álvaro Costa, Lda
Associação Recreativa Cultural e Social de Silveirinhos	Câmara Municipal de Espinho
BIOLAYA, Pharmagaia, Lda	Casa de Saúde Guimarães S.A. - Hospital Privado de Guimarães

<b>Estágios/Ensinos Clínicos</b>	
CASTIIS, Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguêdo	Centro de Radiologia da Maia
Casa de Saúde Guimarães S.A. - Camélia Hotel e Homes	Centro Fisiátrico e Ortopédico de Lourosa, Lda.
Célia Isabel Pinto Carvalho- Gabinete de Osteopatia	Centro Hospitalar Barlavento Algarvio, E.P.E.
Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo	Centro Hospitalar de Coimbra, E.P.E.
Centro Distrital de Segurança Social do Porto	Centro de Dia Memória Aveludada
Centro Geriátrico Comunitário Quintinha da Conceição	Centro Hospitalar de Lisboa Central EPE - Hospital Curry Cabral, Hospital São José, Hospital Santo António dos Capuchos, Hospital Santa Marta, Hospital Dona Estefânia e Maternidade Dr. Alfredo da Costa
Centro Hospitalar Barreiro Montijo EPE	Centro Hospitalar de São João - Porto
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, EPE - Hospital de São João da Madeira e Hospital São Miguel em Oliveira de Azeméis	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia / Espinho E.P.E.
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE - Hospital Egas Moniz, Hospital São Francisco e Hospital Santa Cruz	Centro Hospitalar do Alto Ave, EPE - Unidade Hospitalar de Guimarães e Fafe
Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE - Unidade Hospitalar de Vila Real, Chaves, Lamego e de Peso da Régua e a Unidade de Cuidados Continuados de Convalescência e de Cuidados Paliativos de Vila Pouca de Aguiar	Centro Hospitalar do Porto - Hospital Santo António. Maternidade Júlio Dinis. Hospital Maria Pia
Centro Hospitalar de Vila Real/Peso da Régua S.A.	Centro Hospitalar Leiria Pombal - Hospital de Santo André em leiria e Hospital Distrital do Pombal
Centro Hospitalar do Nordeste - Bragança, Macedo de Cavaleiros e Mirandela	Centro Hospitalar Póvoa de Varzim e Vila do Conde
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa E.P.E. – H. São Gonçalo em Amarante e H. Padre Américo em Penafiel	Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa
Centro Hospitalar Lisboa Ocidental EPE - Hospital Egas Moniz, São Francisco Xavier e Santa Cruz	Centro Social Couto Mineiro do Pejão
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra	Centro Social de S. Miguel de Arcozelo
Centro Médico da Praça, Lda	Centro Social Paroquial Santa Comba de Rossas
Centro Social de Mafamude	Centro Social Santa Maria de Sardoura
Centro Social Paroquial da Nossa Senhora do Amial	Centro Terapêutico Manual Carlos Salgado
Centro Social Paroquial São Cristóvão de Mafamude	CERCIGUI – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados do Concelho de Guimarães, CRL
Centro Clínico de Mozelos	Centro de Recuperação Física Primas, Lda
Centro Terapêutico de Fão	CINESIS - Clínica Fisiátrica de Espinho, Lda
Cercigaia - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados	Clínica de Reabilitação de Santa Marinha, Lda.
Cerlar - Serviços De Geriatria, Lda.	Clínica dos Tirsenses
Clínica das Mimosas Unipessoal Lda	Clínica Dr. Diamantino Leal
Clínica do Dragão	Clínica Espregueira Mendes
Clínica Dourival Lda	Clínica Fisiátrica Dr. Paulo Milheiro Maia

<b>Estágios/Ensinos Clínicos</b>	
Clínica EME Saúde	Clínica Médica do Porto (Nurthop Serviços de Saúde, Lda)
Clínica Fisiátrica das Antas	Clínica Médico-Cirúrgica do Marco de Canaveses
Clínica Integrativa UNO	Clínica Santa Bárbara
Clínica Médica Joaquim Mendes e Filha Lda	Clínica Saúde Atlântica (Saúde Atlântica - Gestão Hospitalar SA)
Clínica Nossa Senhora da Saúde II, Carvalhos	Colégio Liceal de Lamas
Clínica São Gonçalo Lda	Consultório José Carlos da Silva Freire
Clínica Sinensis	Consultório Rui Santiago
Companhia Portuguesa de Hipermercados S.A - Grupo Auchan Portugal (Parafarmácia)	CR – Manutenção Física Unipessoal, Lda
Consultório Osteopático de Lourosa	Daniel Valpaços Unipessoal, Lda
CPSBE – Companhia Portuguesa de Saúde e Bem-Estar, Lda	Desfrutar Eventos Unipessoal Lda.
CRPG - Centro de Reabilitação Profissional de Gaia	Estúdio do Movimento
Dinovitae, Serviços de Saúde, Lda	EMAP - Escola de Medicina Alternativas do Porto, Lda
EOR-Laboratório de Análises Químicas, Lda	Equilibrium - Laboratório de Controlo de Qualidade e de Processos Lda
Espaço T - Associação para o Apoio à Integração Social e Comunitária	Estilo em Evidência - Institutos de Beleza, Lda
Farmácia Aliança	Farmácia Matosinhos Sul
Farmácia Pombeiro	Farmácia Portela
Farmácia Santo António	Farmácia Tomar
FarmaVeraCruz	Fastfarma-Farmácias Lda - Farmácia Santo António, Rio Meão
Finesse Clínica Médica Lda	Fisimagna - Clínica de Reabilitação Física, Lda
Fisio Ria-Clínica de Medicina Física e de Reabilitação Unipessoal Lda	Fisioarrábida - Serviços de Fisioterapia, Lda.
Fisiocinética - Tiago Pereira	Fisiofeira
Fisio regio	Fisiovouga, Lda
Fisio + Gabinete de Fisioterapia e Especialidades, Lda	Fisiosol
Fitgesp Lda	Forsaúde LABALIMENTAR - Laboratório de Análises Alimentares
Fisitrofa - Clínica de Medicina Física e de Reabilitação	Fisiokids
Forphysio Unipessoal Lda	Fundação VALEPARAIBANA DE ENSINO - Universidade do vale do Paraíba
Focus Fitness Gestão de Health Clubs, Lda	Gabinete Catarina Correia Martins
Fundação Betânia - Centro Apostólico	Gabinete de Fisioterapia Fisiopinho
G-A-I-A – Gabinete de Apoio à Indústria Agroalimentar	Gabinete de Osteopatia e Fisioterapia do Porto
Gabinete de Fisioterapia Ana Marques	Gabinete de Osteopatia Toni Valente
Gabinete de Fisioterapia Universidade de Aveiro	Gabinete José Manuel de Morais Semeão
Gabinete de Osteopatia Filipe Gonçalves	Gestão de Equipamentos do Município de Chaves

<b>Estágios/Ensinos Clínicos</b>	
Gabinete de Ricardo Jorge Amorim Martins Pereira	Giesta Gaia Nova
Gertal	Hospitais Privados de Portugal - HPP Norte SA
Giesta Farma	Hospital de Braga
Ginásio Ativa - Frenetikêxito Unipessoal, Lda	Hospital de Nossa Senhora da Conceição de Valongo
Hospitais da Universidade de Coimbra	Hospital Distrital de Águeda
Hospital da Prelada	Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar
Hospital de Cantanhede	Hospital Magalhães Lemos
Hospital de São Teotónio em Viseu	Hospital Narciso Ferreira
Hospital do Espírito Santo EPE	Hospital Visconde de Salreu - Estarreja
Hospital Infante D. Pedro em Aveiro	IMLA - Imagem Médica da Lapa, Lda
Estado- Maior-General das Forças Armadas - Hospital Militar das Forças Armadas (Hospital Militar Regional Nº 1 – Porto)	Impulso Divertido Health Club Lda
Hospital Santa Maria Maior, EPE Barcelos	Instituto de Saúde do Marquês
Hospor- Hospitais Portugueses, SA	Instituto MB
Inovapotek, Pharmaceutical Research na Development, Lda	Instituto Português do Sangue e da Transplantação IP
Instituto Europeus de Estudos Tradicionais Chineses - IEETC	Irmandade e Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso
Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E	ITAU (Norte)
Irene Pais- Medicina Chinesa Shiatsu UNIP, Lda	José Alberto Santos Silva - Prestação de Serviços de Saúde, Lda
Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus - Casa de Saúde do Bom Jesus (Braga)	José Manuel Arteiro Fontes Unipessoal
Joana Ramos Reis de Jesus Bernardes Unipessoal	Junta de Freguesia de Grijó
JIMGYM, LDA	Leça Health Club Unipessoal Lda
Junta de Freguesia de Canelas	Laboratório Castro, Pinto e Costa Lda - Laboratório Labmaia
Junta de Freguesia de Vilar de Andorinho	Laboratório Moderno de Análises Clínicas de Espinho, Lda
Laboratório MicroChem - Análises Alimentares e Ambientais	Lar Travessa dos Santos
Lar Santo António	Liga Portuguesa de Profilaxia Social
LEQUE - Associação de pais e Amigos de Crianças com Necessidades Educativas Especiais	Magia Verde-Produtos Farmacêuticos Lda (Ermesinde)
LQA Ambiente-Prestação de Serviços Gestão e Controle Ambiental Lda,	Manuela Lúcia dos Reis Morais Unipessoal
Maia Atletico Clube	Medicalconsult SA (segurança radiológica)
Maging Fisio e Terapias Saudemed	Natulmente - Centro de Terapias Integradas Unipessoal, Lda
MAPADI -Movimento de Apoio Pais e Amigos ao Diminuído Intelectual	Nuclisol-Lar de Bigas
MEDWAY - Clínica Médica e Dentária	Open Match Unipessoal Lda

<b>Estágios/Ensinos Clínicos</b>	
Novo Horizonte - Clínica de Reabilitação e Educação Especial, Lda.	PHARMAGAIA – Biolaya, Lda
Obra Social Nossa Senhora da Boa Viagem	Pinto de Sá e Leão, Lda (Ginásio)
Osteomais Sociedade Unipessoal	Physiobox
Quintinha da Conceição Sousa e Silva Lda	Raríssimas - Associação Nacional de Deficiências Mentais e Raras
Residência Geriátrica, Lda - Clave de Sol	Residências Montepio, Serviços de Saúde S.A.
Rogério Martins Ribeiro Unipessoal	SAGILAB
Santa Casa da Misericórdia - Centro Hospitalar Conde Ferreira	Santa Casa da Misericórdia de Águeda
Santa Casa da Misericórdia de Espinho	Santa Casa da Misericórdia de Gaia
Santa Casa da Misericórdia de Lousada	Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa
Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde	Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor
Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde	Santa Casa da Misericórdia do Porto
Santa Casa da Misericórdia de Ribeira de Pena	SAOM – Serviços de Assistência Organizações de Maria
SAport – Engenharia e Segurança Alimentar – Delegação do Porto	Saúde Natural
Sénior Residence - Sousa e Ribeiro Lda	Sentir Apoio, Lda
Silliker Portugal, S.A	SMIC - Serviço Médico de Imagem Computorizada, SA
Solnave Restaurantes e Alimentação S.A.	Sousa Correia e Azevedo Almeida, Lda - Parque Nascente Health Club
Solinca - Health and Fitness, S.A	Sporting Club de Coimbra
SPASO ZEN	TASSE centro de estudos
Tian Di Ren Clínica de Medicina Tradicional Chinesa, Lda	TopTeste – Laboratório de Controlo de Qualidade e Assessoria Unipessoal, Lda.
Turilima Empreendimentos do Vale do Lima SA – Hotel Axis Porto	União das Mutualidades Portuguesas
Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE - Hospital Sousa Martins - Guarda	Unidade Local de Saúde de Castelo Branco E.P.E
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, S.A.	Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.
Urbanfit – Gestão de Health Clubs, Lda	Unidade Local de Saúde do Nordeste E.P.E - Unidades Hosp. de Bragança, Macedo de Cavaleiros e Mirandela
Tian Di Ren Clínica de Medicina Tradicional Chinesa, Lda	Vivências, Serviços de Geriatria, Lda
Venerável Ordem Terceira da Nossa Senhora do Carmo	WellMedicalSPA, Lda
X5 Helth Club	

## Anexo II

### Lista de publicações relativas ao ano letivo 2021/22



Barros R., Monteiro, A., Leite, C. (2022). "Autoestima e motivação para aprender online: o caso de mulheres reclusas". *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação* 30 116: 837-857. <https://doi.org/10.1590/s0104-40362022003003035>.

Barros R., Monteiro, A., Leite, C. (2022). "Youth participation: a new approach based on the intersections between models, views and European policies". *Bordón. Revista de Pedagogía* 74 1: 11-28. <https://doi.org/10.13042/Bordon.2022.89318>.

Chan, S. (2021). Burnout, Engagement & Leadership. *Revista da Associação Médica Brasileira*. 67 (9) <https://doi.org/10.1590/1806-9282.20210566>

Feijó, N. & Ferracini, L. (2021) O átomo social das mulheres que vivenciaram a separação conjugal. *Rev Portuguesa de Psicodrama* (aceite para publicação no próximo) número.

Feijó, N. & Ferracine, L. (2021) O Sociodrama como metodologia da pesquisa. *Rev. Bras. Psicodrama*, São Paulo, v29, n.3, p.172-177, Set – Dez. DOI 10.15329/2318-0498.00462\_PT - Rev

Feijó, N. (2022). "A COMUNICAÇÃO DO ESTUDANTE DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DE ENSINO CLÍNICO EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID 19". *Germinare* 2: <https://germinare.ipiaget.org>.

Feijó, N., Pinho, C. (2022). "LA INVESTIGACIÓN SOCIO- DRAMÁTICA CONTRIBUYENDO CON LA SUPERVISIÓN CLÍNICA EN SALUD". *La Hoja de Psicodrama* 74: 35-28. <http://lahojadepsicodrama.es/wp-content/uploads/lahojadepsicodrama-074-p-20-27-educacion.pdf>.

Laranjeira C, Querido A, Marques G, Silva, M., Simões, D., Gonçalves, L. & Figueiredo, R. (2021) COVID-19 pandemic and its psychological impact among healthy Portuguese and Spanish nursing students. *Health Psychology Research*. doi:10.52965/001c.24508

Lima, A. M. N., Moreira, T., Ferreira, M. M., Fernandes, C. S. N. N.; Teixeira, J., Parola, V., Coelho, A. (2022). "The Burnout of Nurses in Intensive Care Units and the Impact of the Pandemic of SARS-CoV-2: Protocol of a Scoping Review". *Nursing Reports* 12 12 3: 655-660. <https://www.mdpi.com/2039-4403/12/3/65>.

Loureiro R., Lima, A. M. N., Ferreira M. M., Moreira, M. T. F., Guerra, M. M.; Santos, J., (2022). "Influência dos estilos de liderança no burnout dos enfermeiros: uma scoping review". *Journal Health NPEPS*. <https://doi.org/10.30681/252610105987>.

Lourenço, J. F. D. S., De Sousa, J. L. M. A., Soares, D. P., & Gonçalves-Lopes, S. C. (2021). Postural analysis of male football athletes from different age levels of training. *European Journal of Medical and Health Sciences*, 3(4), 100–105. <https://doi.org/10.24018/ejmed.2021.3.4.885>

Nunes, A. & Arendt-Nielsen, L. (2021). Bedside clinical tests to assess sensitization in office workers with chronic neck pain. *Somatosensory & Motor Research*. <https://doi.org/10.1080/08990220.2021.1986379>

Nunes A. & Espanha M. (2021). Neck pain prevalence and associated occupational factors in Portuguese office workers. *International Journal of Industrial Ergonomics*. September. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ergon.2021.103172>

Nunes A, & Moita P. (2021). Pressure pain thresholds in office workers with chronic neck pain: A systematic review and meta-analysis. *Pain Practice*. 2021-09. <https://doi.org/10.1111/papr.13014>

Alves, B., Paquete, M., & Gonçalves-Lopes, S. (2021, November 6). Eficácia do ultrassom na fisioterapia: Revisão Sistemática da Literatura [Poster presentation]. XI Congresso Nacional de Fisioterapeutas, Lisboa, Portugal.

Araújo, I., Cerqueira, A., Magalhães, C., Pinho, C., Feijó, N. (2022). "MODELOS DE SUPERVISÃO CLÍNICA EM ENFERMAGEM – REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA". Trabalho apresentado em *1º Seminário Internacional em Supervisão Clínica*.

Bastos, I., Marcoci, I., Pinto, M., Valente, E. & Feijó, N. (2021) A Comunicação em Saúde em Tempos de COVID 19: na visão de estudantes de enfermagem. Comunicação Oral – online. 2 International Congress of Health and Well-being Intervention. Viseu, 28 e 29 de maio.

Cardoso, R., Paquete, M., & Gonçalves-Lopes, S. (2021, November 6). Eficácia das correntes interferenciais na fisioterapia: Revisão Sistemática da Literatura [Poster presentation]. XI Congresso Nacional de Fisioterapeutas, Lisboa, Portugal.

Carpinteira, A., Silva, S. Feijó, N. (2021). Atitudes Comunicacionais de Estudantes de Enfermagem no Sentido da Satisfação do Utente. Comunicação Oral – online. 2 International Congress of Health and Well-being Intervention. Viseu, 28 e 29 de maio.

Coelho, C., Marques, N., Alves, F. & Feijó, N. (2021). Representação Social do Enfermeiro em Portugal: revisão da literatura. Comunicação Oral – online. 2 International Congress of Health and Well-being Intervention. Viseu, 28 e 29 de maio.

Cunha, D., Feijó, N. (2022) "Comunicação dos docentes supervisores em contexto de ensino clínico de enfermagem". Trabalho apresentado em *NURSID 2022 CONGRESSO INTERNACIONAL DE INVESTIGAÇÃO EM ENFERMAGEM, Porto, 2022*.

Cunha, D., Azevedo, C., Reis, M., Feijó, N. (2022). "FATORES ESSENCIAIS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA SUPERVISÃO CLÍNICA EM ENFERMAGEM". Trabalho apresentado em *1º Seminário Internacional em Supervisão Clínica*.

Fávero, M. Del Campo, A. Moreira, Feijó, N. Abreu, B. & Sousa-Gomes, V. (2021), Cuando la cara de la violencia es el sexo: el psicodrama em el tratamiento de los abusos sexuales. Comunicação Oral. XXXV Congreso de la Asociación Española de Psicodrama. León- ES, 22 – 24 de outubro.

Feijó, N. (2021). A Técnica do Átomo Social para a Identificação dos Papéis Sociais e dos Vínculos Afetivos. (2021). XII Congresso Internacional d'ASPESM. Felgueiras, 28 e 29 de outubro.

Feijó N., Fernandes S. & Alves, I. (2021). Formação e Integração no Mercado de Trabalho Português de Enfermeiros Diplomados no Brasil: a experiência da Escola Superior de Saúde Jean Piaget / Vila Nova de Gaia. Comunicação Oral – online. XII Bienal de Enfermagem, IV Simpósio Internacional de Enfermagem. Brasil, 13 – 15 de outubro.

Feijó, N., Fernandes, S. & Alves, I. (2021). A Obtenção da Licenciatura em Enfermagem por Enfermeiros Diplomados no Brasil: a experiência da ESS Jean Piaget / V. N. Gaia. Comunicação Oral – online. 4ª rRACs. Angola, 25 – 27 de novembro.

Feijó, N. (2022). "SOCIODRAMA: investigación, participación y emancipación". Trabalho apresentado em *ciclo de conferencias Formación de Gestores de Personas y del Talento Humano: Tendencias y Proyecciones, Quito*.

Feijó, N., Silva, M., Azevedo, C. (2022) "Características da Comunicação do Estudante em Ensino Clínico de Enfermagem em Saúde Materna e Obstétrica". Trabalho apresentado em *SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE SUPERVISÃO CLÍNICA*.

Fonseca, I., Figueiredo, MH., Monteiro, V., Pinho, C., Borges, L. (2021, outubro, 21-23). Famílias Monoparentais: estudo de casos múltiplos (Comunicação oral). 3º Congresso Internacional de Enfermagem, 2º Congresso Ibérico de Saúde Familiar e 1º Congresso Luso- Brasileiro de Enfermagem de Saúde Familiar, Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Familiar.

Fonseca, I., Figueiredo, MH., Monteiro, V., Pinho, C., Borges, L. (2021. Outubro, 21-23). O funcionamento familiar das famílias com filho adulto com deficiência (Comunicação oral). 3º Congresso Internacional de Enfermagem, 2º Congresso Ibérico de Saúde Familiar e 1º Congresso Luso-Brasileiro de Enfermagem de Saúde Familiar, Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Familiar.

Gonçalves-Lopes, S., Sousa, J. L., Paquete, M., Harry-Leite, P., Abreu, V., & (2021, November 6). Análise do ensino da ética na licenciatura de fisioterapia em Portugal [Poster presentation]. XI Congresso Nacional de Fisioterapeutas, Lisboa, Portugal.

Gonçalves-Lopes, S. (2021, September 25). Rastreio de desenvolvimento em Intervenção Precoce – Ages and Stages Questionnaires (ASQ-3) [Paper presentation]. II Colóquio sobre Intervenção Precoce para Lactentes: Responsabilidade Compartilhada com a Família. UFTM Brasil.

Harry-Leite, p. L., Paquete, M., Teixeira, J., Santos, M., Sousa, J., Fraiz-Brea, J. A., Ribeiro, F. (2022). "Acute Impact of Proprioceptive Exercise on Proprioception and Balance in Athletes". *Applied Sciences* (2022): <https://doi.org/10.3390/app12020830>.

Jesus, I., Souza, G., Silva, V. & Feijó, N. (2021). Códigos Deontológicos de Enfermagem do Brasil e Portugal: um estudo comparativo. Póster – online. 4ª rRACs. Angola, 25 – 27 de novembro.

Leão, A. (2022). "Resultados em teletriagem Pediátrica de um Serviço de Saúde Privado Português". Trabalho apresentado em *1º Congresso Internacional de Saúde da Criança e do Jovem - Avanços no conhecimento*.

Leão, A. (2022). "Teletriagem num serviço de saúde privado português: resultados em saúde mental". Trabalho apresentado em *Saúde Mental: É preciso Agir*.

Leão, A. (2022). "O engagement do familiar cuidador: sinopse com mapa concetual". Trabalho apresentado em *Congresso Internacional de Cuidados Continuados*.

Leão, A. (2022). "Cuidar para Respirar - um projeto de intervenção na comunidade". Trabalho apresentado em *Congresso Internacional de Cuidados Continuados*.

Leão, A., Regadas, S. (2022). "O contributo da supervisão no processo de transição para o papel de familiar cuidador". Trabalho apresentado em *Seminário Internacional de Supervisão Clínica - A Comunicação no Processo de Supervisão Clínica*.

Leão, A. (2022). "Protocolo de Tradução, Adaptação e Validação da "Caregiver Health Engagement Scale"". Trabalho apresentado em *NURSID 2022 - Congresso Internacional de Investigação em Enfermagem*.

Leão, A. (2022). "Monitorização da Pressão Tecidual de Oxigénio no Doente com traumatismo cranioencefálico grave - a scoping review". Trabalho apresentado em *XXIV Congresso Nacional de Medicina Intensiva / IV Congresso Internacional Ibérico de Enfermagem Intensiva*.

Leão, A. (2022). "Fatores desencadeantes de stresse nos enfermeiros de unidades de cuidados intensivos e a qualidade dos cuidados". Trabalho apresentado em *VIII Congresso Internacional de Cuidados Intensivos*.

Mosca, S.; Santos, T.; Ribeiro, L.; Freitas, J.; Oliveira, M.J.; Rocha, C.; Borges, T. (2021, 11 e 12 novembro). Insuficiência Suprarrenal Pediátrica: trinta anos de experiência de um hospital português [comunicação oral]. Reunião anual da SPEDP, Porto.

Oliveira, C., Martins, A. Silva, E. Pinho, C., Freitas (2021). "Hábitos de consumo de tabaco em alunos do 2º ciclo e a intervenção da saúde escolar". Póster apresentado na *XII Bienal de Enfermagem, IV Simpósio Internacional de Enfermagem*, organizado pela Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho (Campus de Botocatu) *Instituto Piaget University Campus of Vila Nova de Gaia, Universidade Católica Portuguesa*.

Paquete, M., Harry-Leite, P., Abreu, V., Sousa, J. L., & Gonçalves-Lopes, S. (2021, November 6). Availability, usage, and factors affecting usage of electrophysical agents by Portuguese Physiotherapists: a survey [Paper presentation]. XI Congresso Nacional de Fisioterapeutas, Lisboa, Portugal.

Paquete, M., Harry-Leite, P., Abreu, V., Sousa, J. L., & Gonçalves-Lopes, S. (2021, November 6). Availability, usage, and factors affecting usage of electrophysical agents by Portuguese Physiotherapists: a survey [Poster presentation]. XI Congresso Nacional de Fisioterapeutas, Lisboa, Portugal.

Paquete, M., Ferreira, A., Meireles, A., Harry-Leite, P., Gonçalves-Lopes, S., Lourenço, J., Soares, D. (2022). "Effect of kinesio taping™ on the balance in the elderly". *Physiotherapy Practice and Research* 43 1: 107-112. <http://dx.doi.org/10.3233/ppr-210542>. Aceite para publicação 10.3233/ppr-210542

Pereira, J., Feijó, N. (2022). "Estratégias e práticas de Supervisão Clínica em Enfermagem". Trabalho apresentado em 1<sup>o</sup> Seminário Internacional em Supervisão Clínica.

Pinho, C., Freitas, A. e Amado, J. (2021). *Ganhos em saúde na adoção de hábitos de sono saudáveis*. Proceedings of the 2nd International Congress of Health and Well-Being Intervention – ICHWBI2020, maio 28-29, 2021, Viseu. Edições Piaget.

Pinho, C. (2021). *Promover a saúde mental positiva nos adolescentes*. Proceedings of the 2nd International Congress of Health and Well-Being Intervention – ICHWBI2020, maio 28-29, 2021, Viseu. Edições Piaget.

Pinho, C., Albuquerque, V. e Ramos, L. (2021). Promoção da saúde mental positiva nos adolescentes (Comunicação oral). Encontro de Investigadores. II Ciclo de Webinars de Investigação em Enfermagem 2021. Ordem dos enfermeiros. On-line. <https://www.ordemenfermeiros.pt/noticias/conteudos/ii-ciclo-de-webinars-de-investigacao-c3a7-c3a3o-em-enfermagem-2021/>

Pinho, C. (2021). *"Promover a saúde mental positiva nos adolescentes"*. Resumo publicado no e-book do *International Congress of Health and Well-being Intervention*, organizado pelo Instituto Piaget University Campus of Viseu.

Pinho, C. e Freitas, A. (2021). *"Projeto SONO"*. Comunicação apresentada no Encontro de Investigadores da Ordem dos Enfermeiros.

Pinho, C., Freitas, A. R., Neves J. N. (2022). "Ganhos em saúde na adoção de hábitos de sono saudáveis". Trabalho apresentado em *International Congress of Health and Well-being Intervention*, Viseu. Aceite para publicação

Pinho, C., Albuquerque, C. V., Ramos L. (2022). "Promover a saúde mental positiva nos adolescentes". Trabalho apresentado em *International Congress of Health and Well-being Intervention*, Viseu. Aceite para publicação

Pinto, H., Silva, A. & Figueiroa, A. (2021). A Utilização de Objetos de Aprendizagem Digitais no Ensino de Estatística no Curso de Educação Básica, in Lopes, J. B.; Cravino, J. P.; Santos, C.A. & Cruz, E. S. (orgs), *Relatos e investigação de práticas de ensino de Ciências e Tecnologia - Atas do Encontro Internacional "A Voz dos Professores de C&T"*. pp. 180-188.UTAD.

Reis, A., Silva, M., Magalhães, A., Rocha, R. & Pires, N. (2021). Burnout e Autoeficácia na transição dos estudantes para o Ensino Superior. Comunicação oral apresentada XII Congresso Internacional d'ASPESM. Felgueiras (Portugal).

Santiago, R. J., Alexandre N., Esteves, J.E., Cerritelli F., Verbeeck, J., Lopes, S., Paquete, M., van Dun, P., (2022) "The Portuguese Osteopathic Practitioners Estimates and RAtes (OPERA): A cross-sectional survey". *International Journal of Osteopathic Medicine* <https://doi.org/10.1016/j.ijosm.2022.04.002>. 10.1016/j.ijosm.2022.04.002

Santos, M., Guedes, V., Pinho, C., Freitas (2021). "Prevenção da violência no setor da saúde: da perceção à gestão de risco". Comunicação apresentada na *XII Bienal de Enfermagem, IV Simpósio Internacional de Enfermagem*, organizado pela Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho (Campus de Botocatu) *Instituto Piaget University Campus of Vila Nova de Gaia, Universidade Católica Portuguesa*.

Santos, M., Guedes, V., Pinho, C., Freitas (2021, outubro, 13-15). Prevenção da violência no setor da saúde: da perceção à gestão de risco (Comunicação oral). XII Bienal de Enfermagem, IV Simpósio Internacional de Enfermagem. On-line. <https://bienalenfermagemunesp.com.br/wp-content/uploads/2021/10/Lista-de-Trabalhos-Aprovados-para-apresentacao-Oral.pdf>

Silva, A., Paquete, M., & Gonçalves-Lopes, S. (2021, November 6). Eficácia da EENM durante a intervenção em fisioterapia: Revisão Sistemática da Literatura [Poster presentation]. XI Congresso Nacional de Fisioterapeutas, Lisboa, Portugal.

Silva, M. & Sá, L. (2021). Validação do questionário de avaliação do impacto do transtorno neurocognitivo na família. Comunicação oral apresentada no XII Congresso Internacional da ASPESM. Felgueiras (Portugal).

Silva, M., Feijó, N., Alves, P., Pereira, V. (2022). "Competências emocionais para o processo supervisionado em enfermagem". Trabalho apresentado em *XIII Congresso Internacional d'ASPESM, Funchal*.

Sousa, J. L. (2022). "Desafios no ensino da Fisioterapia para o crescimento e mobilidade de profissionais", RACS - Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia, disponível em <http://racslusofonia.org/wp-content/uploads/2022/03/Boletim-RACS-N3-mar2022.pdf>.

Sousa, A. Oliveira, L., Pereira, P., Salazar, R. & Feijó, N. (2021). Comunicação Estudante de Enfermagem – Utente: situações de insegurança e incerteza. Comunicação Oral – online. 2 International Congress of Health and Well-being Intervention. Viseu, 28 e 29 de maio.

Tavares, F., Albuquerque, L., Feijó, N., Silva, M. (2022). "Perspetiva dos enfermeiros sobre o código deontológico". Trabalho apresentado em *SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE SUPERVISÃO CLÍNICA, Vila Nova de Gaia*.

Vale, L. (2021, 29 de setembro a 3 de outubro). A Senhora entre “perros” e “cabrões” – mediadora social e cultural em Carção [comunicação oral]. XXIV Jornadas Culturais de Balsamão, Macedo de Cavaleiros.

Vaz, A., Cardoso, J., Vieira, P., Monteiro, S., Mendes, C., Freitas, J., Rocha, C., Ribeiro, L., Oliveira, M.J. & Borges, T. (2021, 13-15 October). Can dietary carbohydrate content influence the glycemic control in children and adolescents with type 1 diabetes [poster presentation] 47th annual virtual ISPAD conference.

Barros, R. (2022). "Desafio Futuros - Educação de adultos.". In *Mercado de Trabalho em Portugal – do salário mínimo ao teletrabalho*, editado por Nuno Crespo e Nácia Simões. Coimbra, Portugal: Actual,

Barros, R. (2022). "Projeto Epris – Possibilidades e Potencialidades". In *Educação nas Prisões – Rumos e Desafios*. Vila Real, Portugal: Edições Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Feijó, N.; Alves, I. Lemos, A.(2021). Nutrição e Doença Mental. In: Cervato-Mancuso, A.M.; Andrade, S.C. & Vieira, V. L. Alimentação e Nutrição para o Cuidado Multiprofissional. São Paulo: Manole. ISBN 978-65-5576-182-5

Feijó, N., Ferracini, L. G.; Sousa, S. (2022). "O sociodrama como facilitador do desenvolvimento do papel profissional". In *Pedagogia psicodramática: uma proposta de metodologia ativa de Maria Alícia Romãña*, 155-170. São Paulo, Brasil: Ágora.

Ferreira, M., Ferreira, C., Vidal, D. G. (2022). "Perceção dos Enfermeiros da Adesão às Boas Práticas de Higienização da Mãos antes da Pandemia Covid19". In *Prevenção e Controlo de Infeção na Prática de Cuidados*. Portugal: Booki.

Ferreira, M, Romero, C., Ferreira, C., Nogueira, A. (2022). "Higienização da Mãos: uma estratégia major na prevenção das IACS". In *Prevenção e Controlo de Infeção em Cuidados de Saúde*. Portugal: Booki.

Ferreira, M., Nogueira, A., Ferreira, C. (2022). *Prevenção e Controlo de Infeção em Cuidados de Saúde*. Lisboa, Portugal: MEDICABOOK.

Vale, L. (2022). "A Senhora Entre Perros e Cabrões: mediadora Social e Cultural em Carção". In *Festividades, Culturas e Comunidades: Património e Sustentabilidade*, 107-119. Braga, Portugal: UMinho Editora/CECS.

Vale, L. (2022). *Enclausurados - vivências em pandemia*. Maçores - Torre de Moncorvo, Portugal: Cabara Ibérica. *No prelo*